ANNO XLVII. NUMERO 23 — SABBADO 28 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parabyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia nomêa os officiaes abaixo designados, do corpo de policia, para, em substituição aos alferes José Pereira da Silva Guimarães, José Ribeiro Montarroyos e Felippe Augusto de Frias Villar, fazerem parte, como vogaes, do conselho que tem de julgar o soldado do mesmo corpo, Joaquim Soares da Silva:

Tenente addido Flavio José dos Santos e Silva.
Alferes Pergentino de Miranda Pimentel.
Dito Francisco Pereira Lagos.

— O presidente da provincia designa os officiaes do corpo de policia abaixo mencionados para, como vogaes, substituirem os officiaes Felix Antonio de Alcantara e Pergentino de Miranda Pimentel no conselho de julgamento do soldado João Avelino da Silva:

Tenente addido José Carlos Vital.
Alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia de 23 do corrente, sob n. 98, resolve declarar sem effeito a portaria de 29 do mez findo, na parte que nomeou Francisco Leite de Siqueira para o lugar de 3.º supplente do subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos no termo de Cimbres.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 98 de 23 do corrente, resolve nomear para o lugar de 3.º supplente do subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos no termo de Cimbres, o cidadão Francisco Luiz Pereira Mutuca.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 100, de 23 do corrente, resolve nomear para o lugar vago de 4.º supplente do delegado do termo do Bom Conselho, o cidadão Emygdio Alexandre José d'Alapinha.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 99 de 23 do corrente, resolve demittir, á bem do serviço publico, Gracindo Augusto Soares Villela, do cargo de subdelegado do termo do Bom Conselho.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 99, de 23 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do termo do Bom Conselho, o actual 2.º supplente Neposiano Cavalcanti de Albuquerque.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do arsenal de marinha em officio de 23 do corrente, sob n. 2093, resolve nomear a José Augusto da Costa Guimarães para servir interinamente o lugar de escrivão da 2.ª secção do almoxarifado do mesmo arsenal, durante a licença que está gosando o respectivo serventuario, Horacio de Gusmão Coêlho.

— O presidente da provincia resolve nomear os engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, Chrysolito Ferreira de Castro Chaves e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, afim de, em commissão, darem parecer sobre o projecto para a construcção de um paiol destinado á deposito de polvora, como propõe o Dr. Symphronio Cesar Coutinho, segundo a petição, plantas e documentos que á mesma commissão devem ser presentes.

Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica do ensino elementar da povoação da Vicencia, Henedina Floresta dos Santos Cordeiro; e em vista da informação prestada pelo director geral interino da instrucção publica, em officio n. 28, de 20 do corrente, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, em prorogação da que já obteve por portaria de 22 de outubro ultimo, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao excellentissimo ministro da guerra, remettendo, na conformidade das ordens em vigor, o mappa, conta geral e o balancete do movimento da polvora no arsenal de guerra desta provincia, relativos ao trimestre de outubro a dezembro do anno passado.

— Ao mesmo, transmittindo, em cumprimento do disposto no artigo 10 das instrucções de 12 de janeiro de 1861, o calculo provavel da materia prima necessaria ao costeio das officinas do arsenal de guerra desta provincia no exercicio de 1871 a 1872.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo que, embora as suas observações sobre a relação que se lhe exige das pessoas que pagam o imposto pessoal estabelecido pelo regulamento de 28 de outubro de 1867 com discriminação dos nacionaes e estrangeiros, remetta-a com as informações que a este respeito poderem colher os seus agentes fiscaes.

— Ao mesmo, approvando o contrato celebrado perante a junta dessa thesouraria com Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, para o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar no semestre de janeiro a junho deste anno.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 137$999 rs., proveniente de comedorias abonadas por conta do ministerio da justiça, a bordo dos vapores d'aquella companhia á presos de justiça e ás praças que os escoltaram desta provincia para as do Ceará, Parahyba e Alagoas.

Ao mesmo a de 75$997 rs., tambem de comedorias abonadas por conta do ministerio da guerra, a contar de 16 de novembro do anno passado até 7 do corrente mez.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar pagar pelas sobras da consignação do artigo 4 § 14 da lei do orçamento vigente os vencimentos da professora publica da cadeira da freguezia de Itamaracá, Maria Salomé dos Santos Dacia, visto não existir quota para essa cadeira no actual exercicio.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar tambem:

Ao professor publico interino da cadeira da povoação de Porto de Galinhas, Lourenço Laurentino Cesar de Menezes, os seus vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo.

A Braz Ferreira de Albuquerque, a quantia de 36$000 rs., em que importa o aluguel, vencido no semestre de julho a dezembro do anno passado, da casa que serve de prisão no districto de S. Lourenço da Matta.

Ao gerente da companhia Pernambucana a de 160$000 rs., de passagens e comedorias dadas a bordo do vapor *Jaguaribe*, por conta da provincia, a um official e dez praças do corpo de policia, que seguiram desta capital até Penedo, bem como a um soldado do mesmo corpo que regressou de Maceió para aqui.

Ao negociante Francisco José Leite, os vencimentos, relativos ao mez de dezembro do anno passado, dos guardas nacionaes da villa do Cabo, e a importancia do fornecimento de luz e agua feito naquelle mez ao quartel do mesmo destacamento.

Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o, nos termos de sua informação, a permittir, em deferimento ao requerimento dos gerentes da Recife Drainage Company, a passagem do cano do esgoto da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves por dentro do muro, que guarda a corveta em construcção naquelle arsenal.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo, para os fins convenientes, os termos de inspecção, a que foram submettidos os menores da companhia de educandos desse arsenal Felix Manoel Joaquim do Nascimento, Fortunato José da Luz, José Eleuterio, José Januario Alves Monteiro e Francisco Antonio do Monte.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, dizendo que, nos termos do artigo 48 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853 e artigo 54 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, os officiaes não podem ser transferidos de uma para outras companhias no mesmo posto sem requerimento, o que não consta da proposta e officio desse commando superior, e assim é aquella devolvida, afim de ser reformada, e limitar-se ao preenchimento dos postos vagos, para os quaes serão apresentados individuos aptos, guardada a ordem gradual do accesso, e disposições em vigor.

— Ao de Garanhuns, devolvendo os prets dos vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno passado, dos guardas nacionaes destacados na villa do Bom Conselho, afim de que sejam reformados, pois que, além de não estarem rubricados por esse commando superior, nota-se nos respectivos recibos engano no nome do thesoureiro da thesouraria de fazenda, que é Sebastião Valeriano Alvares de Souza, e não Valeriano Alvares de Souza.

— Ao de Caruarú, dizendo que, segundo as informações obtidas, a força da guarda nacional posta a disposição do juiz municipal do termo foi requisitada pelo subdelegado de Panellas ao commandante do respectivo batalhão, e não ha, por tanto, motivo para a representação constante do officio de 14 do mez passado.

— Ao juiz municipal do termo de Caruarú, declarando, em resposta ao seu officio, que pelo simples boato de pretender o major Manoel João de Souza, ex-proprietario da fazenda Curral Velho, perturbar o serviço da demarcação, á que estava procedendo, não precisava requisitar força armada, meio, a que se deve recorrer em caso extremo para sustentar a sua autoridade.

— Ao promotor publico da comarca de Santo Antão, chamando a sua attenção sobre o facto, que participou o Dr. chefe de policia, de ter Paulino Francisco de Barros, no dia 13 deste mez, em terras do engenho Pilões no termo da Escada, assassinado com diversas facadas a Antonio Joaquim dos Santos, conhecido por Antonio Cachorrinho, e recommendando que empregue as diligencias legaes, afim de ter prompto andamento o processo e ser punido o culpado, que se acha preso.

— Ao de Garanhuns, para que, á vista dos officios juntos por copia do Dr. chefe de policia, do delegado do termo do Bom Conselho e do inspector de quarteirão de Barros de Brejo, proceda na fórma da lei contra o subdelegado da freguezia do Bom Conselho, Gracindo Augusto Soares Villela, se averiguar que elle protege os criminosos Ignacio José Pereira Jatobá e José Ferreira da Silva; dando conta do resultado á presidencia com brevidade.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Amancio do Rego e Luiz Rodrigues da Silva, se forem idoneos.

Portarias:

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando-o a satisfazer os inclusos pedidos de objectos precisos para supprimento do almoxarifado do mesmo arsenal, e da enfermaria dos respectivos educandos.

Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Dita, concedendo a João Francisco de Souza a permissão que pedio, para embarcar n'um dos vapores da companhia Pernambucana, com destino ao presidio de Fernando de Noronha os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.

Despachos:

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Companhia Pernambucana.—A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Casimiro José de Freitas.—Indeferido á vista da informação.

Franklino Benjamin Fernandes de Moraes.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas, para mandar apresentar o supplicante amanhãa ao meio-dia.

Joaquina Rodrigues Maria Fialho.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Antonio Ribeiro de Freitas.—Concedo 2 mezes de licença conforme o disposto no art. 1º § 1º do decreto n. 3379 de 3 de Janeiro de 1866.

Joaquim Theotonio Ferreira das Chagas.—Nesta data se expedio ordem no sentido em que requer o supplicante.

Law & Biant.—Como requerem.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Manoel Raynero de Barros.— A deficiencia da renda provincial não permitte que o supplicante seja por ora attendido.

Marianna Lins de Albuquerque.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Placido Vitalino da Silva.—O Sr. capitão do porto informe o destino que teve o supplicante.

Philomena Minervina de Albuquerque O'Connel Jersey, Lindelina de Albuquerque O'Connel e outras.—Remettido ao Sr. director geral interino da instrucção publica para attender as supplicantes, nos termos de sua informação de 21 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao general commandante das armas participando, de ordem da presidencia, haver-se autorisado o fornecimento de 30 fardetas de brim, pedidas pelo commandante do 2º batalhão de infantaria.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de janeiro de 1871.

N. 120.—Illm. e Exm. Sr.— Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joanna Alves de Oliveira e Maria Francisca Chaves Pedrosa, por desordem.

A' ordem do da Boavista, Rufino, escravo do Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, á requerimento d'este, Boaventura, escravo de D. Claudina Leopoldina Banks, Nicoláo, escravo de Francisco João de Barros, José Miguel dos Anjos e José, escravo de Antonio Marques da Silva Guimarães, por desordem.

A' ordem do da Capunga, Firmino Carneiro de Lacerda, por crime de furto.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portarias da presidencia da provincia, de 24 do corrente:

Foi declarada sem effeito a nomeação de Francisco Leite de Siqueira, para 3º supplente do subdelegado do districto do Olho d'Agua dos Bredos, do termo de Cimbres.

Foi exonerado, a bem do serviço publico, Gracindo Augusto Soares Vilella, de subdelegado do termo de Bom Conselho.

Foram nomeados:—3º supplente do subdelegado do districto do Olho d'Agua dos Bredos, em Cimbres, Francisco Luiz Pereira Mutuca; subdelegado e 4º supplente do termo de Bom Conselho, Neporiano Cavalcante de Albuquerque, e Emygdio Alexandre José de Alapinha.

ARSENAL DE MARINHA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi nomeado José Augusto da Costa Guimarães para servir interinamente o lugar de escrivão da 2ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha, durante o impedimento do effectivo.

PAIOL PARA POLVORA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados os engenheiros Sebastião José Bazilio Pyrrho, Chrysolito Ferreira de Castro Chaves e Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, para darem parecer sobre o projecto de construcção de um paiol para deposito de polvora, apresentado pelo Dr. Symphronio Cesar Coutinho.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Esta sociedade celebrou hontem sua sessão magna anniversaria, com assistencia dos Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, varias autoridades civis, militares e religiosas, officialidade dos corpos de linha, commissões do Gabinete Portuguez de Leitura e do Monte Pio Popular Pernambucano, avultado numero de pessoas gradas, e concurso immenso de povo.

A sessão foi presidida pelo Exm. Rvm. Sr. monsenhor Francisco Muniz Tavares, comparecendo os socios Drs. Aprigio Guimarães, Soares de Azevedo, Jacintho de Sampaio, Fonseca de Albuquerque, Gervasio Campello, coronel Veiga Pessoa, major Salvador, padre Lino do Monte Carmello e cirurgião Ferreira de Almeida.

O salão achava-se ornado com gosto e profusão, symbolisando factos e épocas notaveis da restauração de Pernambuco.

Na parede de face da entrada, no alto da mesa da presidencia, achava-se collocado o retrato de S. M. o Imperador, tendo: ao seu lado direito um escudo guarnecido de bandeiras portuguezas, com a data—27 de janeiro de 1654—e as palavras de Mathias de Albuquerque aos Hollandezes—*Queimai Olinda, se a não podeis conservar, que não nos faltarão os meios de melhor a reedificarmos*; e ao lado esquerdo um outro escudo orlado de bandeiras brasileiras, tendo em meio a data—*7 de setembro de 1822*,—e as notaveis palavras de Vieira—*Dizei ao vosso general que se os Hollandezes emquanto vivo me olhavam como seu flagello, não deixarei de o ser depois da minha resurreição.*

Na parede do lado do nascente pendiam os retratos dos grandes heroes pernambucanos Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felippe Camarão e Henrique Dias.

Do lado do poente lia-se, em um escudo as memoraveis palavras de Fernandes Vieira—*Não vendo por tão baixo preço a honra de castigar tyrannos*; e logo após diversos escudos, contendo: o 1º a data da installação do *Instituto*; o 2º as palavras de Camarão—*Tudo quanto pretendem Vv. Ss. conquistar com folhas de papel, havemos de defender com as das espadas*; o 3º com a data—3 de agosto de 1645 (1ª batalha de Tabocas); o 4º com as palavras de Vieira—*Juro, pois, á face dos céos e da terra que só embainharei a espada, quando os hereges estiverem totalmente expulsos do Brasil*; o 5º a data—17 de agosto de 1645 (batalha da Casa-Forte); o 6º com as palavras de Vidal de Negreiros—*Só morrerei com a inveja de não ser eu o primeiro que desembainhou a espada, mas com a dita de ser o segundo, a respeito de um varão que não tem primeiro.*

Do lado do norte da sala viam-se quatro escudos, contendo: o 1º a data—19 de abril de 1648 (1ª batalha dos Guararapes); o 2º as bellas palavras de Camarão aos Hollandezes—*Estes seus papeis achados nos caminhos como perdidos, mais tem de perdidos do que tem de achados*; o 3º a data—19 de fevereiro de 1649—(2ª batalha dos Guararapes); o 4º as heroicas palavras de Henrique Dias, na batalha de Porto Calvo, quando baleado no punho da mão esquerda—*Basta-me uma mão para servir ao meu Deus e ao meu rei, cada um dos dedos d'esta outra me fornecerá os meios de vingar-me.*

No meio do maior recolhimento, durante a leitura, e de estrondosos e prolongados applausos, na sua terminação pronunciaram discursos analogos á festa o Exm. e Rvdm. monsenhor presidente, o orador do *Instituto* Dr. Aprigio Guimarães, os oradores do Gabinete Portuguez e do Monte Pio Popular, e o Dr. Fonceca de Albuquerque, sendo encerrada a sessão, e designado o dia 15 de fevereiro para a sessão de eleição dos novos funccionarios.

Nos nossos numeros seguintes daremos os diversos discursos pronunciados.

ARSENAL DE MARINHA.—Dando publicidade a carta abaixo, que nos dirigio o Exm. Sr. inspector d'este estabelecimento, não vae de nossa parte nenhum sentimento de vaidade, mas sim o cumprimento da ordem que no fim d'essa carta se contém.

Agradecemos a bondade do Exm. Sr. inspector do arsenal de marinha, e, pensando como S. Exc., que os estabelecimentos do estado devem servir de emporios artisticos, onde as artes floresçam e derramem o seu influxo benefico pelo paiz em proveito d'este, não nos podemos furtar ao dever de reconhecer que as vistas de S. Exc. estão de accordo com o modo porque se dirigem os estabelecimentos publicos em todos os paizes civilisados.

S. Exc. incontestavelmente, sób este ponto de vista, tem prestado e vae prestando tão valiosos serviços á esta provincia quão valiosos são muitos outros porque se recommenda ao paiz.

Eis a carta:

« *Srs. Redactores e proprietarios do Diario de Pernambuco.*—Li com profundo reconhecimento, em sua *Revista Diaria*, o juizo honroso, que fazem Vmcs. das officinas deste arsenal.

« A' par desse juizo prodigalisam-me Vmcs. expressões de bondade, que vão muito além do que mereço.

« E' minha opinião que os estabelecimentos do estado devem dar todo o apoio as emprezas particulares para que possam ellas medrar em beneficio do paiz, e, quando artisticas, primar em seus artefactos para que sejam verdadeiras escolas publicas.

« Firme nessa idéa me é em extremo agradavel, quando essas emprezas se utilisam deste arsenal, e, para habilita-lo, procuro que os operarios pela perfeição das obras se tornem dignos de apreciações iguaes as que fizeram hoje Vmcs.; e, quando ellas apparecem, entendo, que eu e elles cumprimos nosso dever.

« Recebam Vmcs. de mim e dos operarios deste arsenal cordeaes agradecimentos, que desejo, sejam publicos, como foram os de Vmcs.

« Sou com perfeita estima e distincta consideração, etc., etc.—O chefe de divisão inspector, *H. A. Barbosa d'Almeida.* »

ESTANCIA.—Foi transferida, por motivos supervenientes, do dia 2 para 12 do corrente a festa de N. Sra. das Fronteiras, padroeira da imperial capella da Estancia.

VILLA DO CABO.—Domingo celebra-se nessa villa a festa do martyr S. Sebastião. A companhia da estrada de ferro do S. Francisco expede trens especiaes ás 10 horas da manhãa e 1 da tarde, do Recife para o Cabo, ás 8 horas e 11 e meia da noute, do Cabo para o Recife.

DIARIO DE PERNAMBUCO.— Se chegar hoje o vapor inglez *La Plata* dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

JOGOS PROHIBIDOS.—Pessoas que viajam nos trens da linha ferrea do S. Francisco nos informam que n'elles vivem quatro ou cinco jogadores de profissão, capitaneados por um tal *Gago*, arrancando, por meio dos jogos das tres pedras, das tres cartas ou da fita, o dinheiro que os almocreves levam para suas casas; fazendo isso com tal cuidado que os conductores não tem descoberto até agora. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. engenheiro fiscal.

NAPOLEÃO III.—Falla-se que o ex-imperador pensa em comprar a ilha de Lacroma, perto de Ragusa. A ilha é encantadora e deveria ser uma agradavel residencia para o ex-imperador, se não fosse a circumstancia de ter sido anteriormente habitada pelo malaventurado Maximiliano do Mexico.

Se a compra se realisar, Napoleão será o terceiro soberano desthronado pela Prussia, que se terá refugiado na Austria; os outros dous foram o rei do Hanover e o eleitor de Hesse. Além destes residem tambem actualmente na Austria, o rei de Napoles e sua esposa, e os pretendentes principe Wasa e o conde de Chambord.

Se, como já se tem dito, o papa estabelecesse a sua residencia em Inspruck, e a rainha Isabel passasse o exilio nas visinhanças da sua antiga sub lita, a ex-imperatriz dos francezes, a Austria viria a ser o refugio de todos os soberanos desthronados da Europa.

SOBERANOS DESTHRONADOS.—Eis a lista dos que ainda vivem: principe Gustavo Wasa da Suecia, 1809; conde de Chambord 12 de agosto, 1830; duque Carlos de Brunswick, 17 de setembro 1830; conde de Paris, 24 de fevereiro, 1848; duque Roberto de Parma, 1859; grão duque Fernando de Toscana, 1860; duque Francisco de Modena 1860, rei Francisco II de Napoles, 13 de fevereiro 1861; a viuva do rei Otho da Grecia 24 de outubro 1862; duque Adolpho de Nassau, 1866; rei Jorge do Hanover, 1866; o eleitor de Hesse, 1866; a imperatriz Carlota do Mexico, 1867; a rainha Isabel de Hespanha, 1869; e o imperador Napoleão III, 1870.

PRISIONEIROS FRANCEZES. — Escrevem de Nancy a proposito da passagem por aquella cidade dos francezes aprisionados nas ultimas jornadas nos arredores de Orleans:

« Os ultimos prisioneiros feitos em Orleans foram levados de França para a Allemanha em wagons *descobertos*, viajando de dia e de noute, com um frio de 10 e 12 gráos.

« Ao chegar a Nancy, os infelizes amontoados nestes vehiculos, tinham neve até ao ventre; havia quatro ou cinco gelados em cada wagon, e os demais davam gritos de frio e fome.

« As senhoras de Nancy tiraram os chales, e os homens os gibões, para os atirarem áquelles desgraçados, com alguns alimentos, e o comboyo continuou seu caminho.

« Que thesouros de odio e de vingança amontoados para o futuro! »

VIAGEM AEREOSTATICA.—Lemos na *Gazeta de Gothemburgo*, do 1º de dezembro:

« No domingo passado, diz a *Gazeta*, correu por Gothemburgo o boato de que tinha cahido proximo de Krodshered um globo com varias pombas, saccos de cartas, etc., mas sem nenhum aeronauta.

« Effectivamente, por volta das duas horas da tarde os habitantes de Krodshered descobriram no ar um objecto estranho que vinha do sul, e como o céo estava carregado de nebrinas, não poderam certificar-se do que era, até que cahio o globo no pateo de uma casa.

« A barquinha continha tres grandes saccos de cartas presos com cadeias, dous delles em bom estado, e o terceiro rôto, e dentro delle havia varios periodicos de data atrasada. Encontraram-se além d'isso seis pombas. N'uma mala estavam roupas marcadas com as iniciaes E. C. M. e R. M. Estava tambem uma manta de viagem, um bonet de official de marinha, um apparelho electrico e dous oculos de ver ao longe.

« E' fóra de duvida que o globo fôra abandonado recentemente, porque as pombas ainda tinham de comer nas gaiolas.

« Que seria das pessoas que dirigiam o globo? Fizeram-se averiguações, e todos estão na maior anciedade pela sorte dos viajantes perdidos. »

BALÕES.—Segundo vemos nos periodicos francezes, havia o projecto de substituir nos globos aereostaticos o hydrogeneo pelo ar quente, levando cada globo a sufficiente provisão de combustivel. Confia-se com isto em poder modificar á vontade o movimento ascensional e o descendente, e por tanto permanecer o globo fluctuando no ar todo tempo que se julgar necessario.

O balão *As colonias*, que já deve ter sahido de Paris, devia levar provisão de combustivel para fluctuar trinta horas, e na sua volta que projectava tentar para o mesmo Paris, tomaria combustivel para fluctuar durante cem horas.

A facilidade de transportar estes novos globos n'um vehiculo qualquer, permitte ao aeronauta procurar em terra, na extensão de umas vinte leguas do ponto de chegada, uma corrente de ar, que lhe permitta o voltar ao mesmo Paris.

Taes são as esperanças que se fundam na adopção do antigo systema de *montgalfiéres* aperfeiçoadas.

LOTERIA.— A que se acha a venda é a 181ª a beneficio da igreja matriz da Villa Bella, a qual se extrahirá no dia 4 do mez proximo vindouro.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 26 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal, Basto, Olyntho e Candido Alcoforado, S. Exc. o Exm. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 19.

O Sr. Miranda Leal prestou juramento como secretario do tribunal.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do Dr. juiz de direito especial do commercio, remettendo a relação das fallencias processadas no juizo durante o anno proximo passado. = Mandou-se dar-lhe o conveniente destino depois de accusar se o recebimento.

Da junta dos correctores, acompanhado das cotações dos preços correntes da praça na semana proximo finda.—Para o archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros que se seguem:

Diario e copiador de Leite, Pontes & C., ditos de João Valfredo de Medeiros & C., diario de Fernandes & Irmão, dito de João José Rodrigues Mendes, copiador de Antonio Ferreira de Carvalho.

Visto o livro da correspondencia official, achou-se escripto com regularidade.

Foram expedidos os seguintes officios:

Do Exm. Sr. presidente ao Exm. Sr. ministro da agricultura, remettendo a relação das fallencias abertas no juizo especial do commercio desta capital no correr do anno proximo passado.

Do mesmo Exm. Sr. ao Dr. juiz de direito especial do commercio, accusando o recebimento da sobredita relação.

Do Sr. secretario ao presidente da junta dos correctores, enviando-lhe o termo da substituição de fiança do corrector Francisco José Silveira, e aos conservadores do commercio do Rio-Grande do Norte, Ceará, Parahyba e Alagoas, communicando-lhes a resolução tomada em sessão de 19 do corrente.

Protestos de lettras: = O ultimo que lavrára o escrivão Alves de Brito fôra registrado sob n. 2182 em 24 do corrente, declarando o escrivão Albuquerque que o seu protocollo conserva a mesma numeração e data mencionadas na acta da sessão de 19.

Aggravo de petição entre partes: aggravante Justino Manoel de Sá Ramos, aggravado José Fernandes Comes.—O Exm. Sr. presidente proferio o seguinte despacho:—Sejam appensados os autos, em que existe o aggravo, á que se refere a resposta do juiz á quo.—Volta a assignatura.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Francisco da Costa Maia, natural de Portugal, de idade de 32 annos, commerciante estabelecido á rua da Cruz n. 52, com escriptorio de commissões de generos nacionaes e estrangeiros de conta propria e alheia, pedindo ser admittido á matricula. Attestam a capacidade legal do impetrante José da Silva Loyo & Filho, Luiz José da Silva Guimarães e Antonio Lopes Pereira de Mello.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Silva Pinto, Ferreira & C., apresentando para ser archivado o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Cardoso de Almeida, apresentando a registro a procuração que passára á seu irmão Joaquim Cardoso de Almeida.=Registre-se.

De Bartholomeu Lourenço, entregando a carta de registro com que navegava o patacho denominado *Protector*, e que se perdêra, e pedindo exoneração da responsabilidade que assignára com seu proprietario e armador.—Como pede.

De Custodio José Alves Guimarães, socio commanditario da firma Guimarães Pontes & C., declarando ter, de conformidade com a faculdade que lhe é conferida pelo contrato social, assumido a gerencia e direcção da dita firma como solidario e responsavel com exclusão dos outros associados.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvidas do Sr. Dr. official-maior:

Sobre ter encontrado differente da 1ª via a 2ª via do contrato social de Campos & Moreira, afim de ser ordenado que seja de novo copiada.—Procede a duvida.

De ter conferido os exemplares do contrato social de Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz, e, por acha-los conformes, fizera entrega da 2ª via á pessoa competente, mas que, na occasião de fazer o lançamento do protocollo, vira que se não declarava qual dos socios é o solidario e qual a forma por que a sociedade deve ser conhecida; pelo que urgia que fosse exigido o exemplar de que estão de posse as partes para serem reparadas as indicadas omissões.— Procede a duvida.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICACOES A PEDIDO.

CEMITERIO DAS ALAGOAS.

Peças officiaes á que allude o artigo publicado neste *Diario* no dia 20 do corrente com o titulo *acima*.

« Provincia das Alagoas.—Palacio da presidencia em Maceió, 24 de dezembro do 1870.—Rvm. Sr.—Tendo á vista uma petição que V. Rvm. me dirigio em 16 do corrente, julgo conveniente remetter-lhe por copia as informações do engenheiro fiscal da provincia e seu ajudante.

Della se evidencia que V. Rvm. administrou com muito zelo a obra do cemiterio publico da cidade das Alagoas.

Manifestando-lhe por esse motivo os meus agradecimentos, sinto que empenhos mais urgentes não permittam ao cofre provincial, adiantar desde já a quantia de 2:000$ para completa conclusão do mesmo cemiterio, que entretanto poderá ir prestando-se ao fim para que foi destinado.

Desde que cessar a causa que impede por ora o aproveitamento dos louvaveis esforços de V. Rvm. em levar ao cabo a sua piedosa tarefa, estimarei muito as razões ponderosas, que o chamam agora a Pernambuco, permittam o seu regresso a esta provincia afim de ver satisfeito o seu intento. —Deus guarde a V. Rvm.—*José Bento da Cunha Figueiredo Junior.*—Rvm. Sr. Fr. Fidelis Maria de Fognano, missionario apostolico capuchinho.

Copia.—N. 61.—Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento dos despachos de V. Exc. exarados nas petições que junto devolvo, do Rvd. Fr. Fidelis, encarregado das obras do cemiterio da cidade das Alagoas, remetto por copia a V. Exc. a informação ministrada á esta repartição pelo respectivo ajudante, quanto ao estado das mesmas obras e pedido da quantia de 2:000$ que julga o mesmo Fr. Fidelis ainda necessaria para sua inteira conclusão.

Como informa o ajudante desta repartição as obras construidas, orçam em quantia muito superior a de 8:500$ recebidos pelos dous frades capuchinhos, que se encarregaram da administração dos trabalhos.

Com a quantia de 2:000$ que pede Fr. Fidelis, julga esta repartição poder-se concluir todas as obras do cemiterio, se continuar o mesmo Fr. Fidelis na mesma administração.

Seria para lastimar que por quantia tão diminuta ficasse por concluir-se, entregue ao tempo, uma obra que tanto sacrificio custou aos habitantes da cidade das Alagoas; e não obstante o desejo que manifesta Fr. Fidelis de retirar se para a cidade do Recife, devo suppor que não se negarão a permanecer por mais algum tempo nesta provincia até concluir uma obra que perpetuará seu nome na memoria dos habitantes reconhecidos da cidade das Alagoas.

E' o que tenho a informar a V. Exc. que resolverá, porém, como melhor entender.—Deus guarde a V. Exc.—Repartição das obras publicas, 21 de dezembro de 1870.—Illm. Exm. Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, presidente da provincia.—O engenheiro, *Jacintho de Jaraguá.*

Illm. Sr.—Encarregado por V. S. de examinar o cemiterio publico da cidade das Alagôas, e de verificar se com essa obra e a da capella contigua se poderia ou não ter gasto a quantia de.... 8:500$000, recebida pelos missionarios capuchinhos, e se além disso, com a quantia de 2:000$000 se poderá concluir o mesmo cemiterio. Cumprindo a ordem de V. S. passo a expôr o que pude colher do exame a que procedi.

Recebendo Fr. José de Cattanicetta, a quantia de 1:500$000, deu principio ao supradito cemiterio marcando lhe duzentos e trinta palmos de largura, deixando a obra em principio de alicerces. Com a chegada do Rvd. Fr. Fidelis se lhe abonou, por diversas vezes a quantia de 7:000$000 para dar andamento ao mesmo cemiterio e a capella do convento do Carmo, que lhe fica contigua. Com essa quantia o mesmo Rvd. concluio completamente a capella de Nossa Senhora do Carmo, reedificando-a quasi no todo, e ornando a inteiramente com os necessarios paramentos de altar, grade de ferro da capella-mór, sacrario dourado, imagem do Crucificado, throno, castiçaes dourados, etc. Fechou o cemiterio precisando unicamente elevar mais o muro da frente, o qual tendo sido construido para receber gradil, está fechando-se com parede de tijollos pela difficuldade que encontrou o Rvd. Fr. Fidelis em obter as grades de ferro, por sua carestia.

A obra executada, sendo por administração ou contrato, não se faria com o duplo da quantia dispendida; porquanto todo o material, pedra, tijolo, cal e agua, são conduzidos de grande distancia, sendo além disso a obra executada no declive de um monte, e portanto necessario era fazer-se profundos alicerces e dar grandes elevações a algumas partes dos muros do dito cemiterio, principalmente nos lanços do sul e de leste.

Accresce ainda que tambem existe prompto, faltando assentar-se o portão, de ferro da entrada, tendo quinze palmos na maior altura e dez de largura.

Foi tambem construido pelo mesmo missionario o cemiterio para os anacatholicos com quarenta e quatro palmos em quadro. Aproveitando os bons desejos dos habitantes e das diversas irmandades, construio o referido missionario em roda do muro do sul, e em parte do do leste cento e quatro catacumbas.

Acha-se igualmente reedificando a igreja da Ordem Terceira do Carmo com o auxilio dos irmãos e do povo, tendo levantado desde a base uma das paredes lateraes e a torre, e preparado todo o madeiramento da coberta.

Avaliando-se, portanto, toda a obra executada pelo supradito Fr. Fidelis, cemiterio, capella contigua e Ordem Terceira, e attendendo ás difficuldades do material e conducção, orçam ellas pelo minimo em 30:000$000. Creio que com a quantia de 2:000$000, que ainda exige o mesmo missionario póde concluir-se toda a obra, uma vez que elle se ache á sua frente. E' o que tenho a informar á V. S. em solução a ordem que recebi.

Deus guarde a V. S.—Repartição das obras publicas em Maceió, 21 de dezembro de 1870.—Illm. Sr. Dr. Jacintho de Jaraguá, digno engenheiro fiscal e chefe desta repartição.—O ajudante *Manoel de Souza Braga*.

Attenção! Attenção!

Febre amarella, e therapeutica irracional.

Um caso de febre amarella acaba de dar-se nesta cidade, no qual um *professor* empregou uma therapeutica verdadeiramente irracional, ou antes infernal.

Um estrangeiro que estava sendo tratado de dartros pelo dito professor foi atacado da febre amarella as 8 horas da noite de 16 do corrente; avisado immediatamente o professor do estado de seu doente mandou applicar-lhe um purgante de phosfato de sóda, em dose dopla. O doente não suportou o remedio: lançou-o. O professor ordenou que se lhe desse, até amanhecer o dia, chá de tilia com algumas gottas de aconito.

No dia seguinte foi o doente visitado pelo professor, que o encontrou com febre intensa, dores fortes na cabeça, agitação, anciedade &c &c.

Receitou um vomitorio de tartaro, que incontinente lhe foi dado, produzindo bastantes vomitos. A febre continuou sem declinar, a pelle era secca o doente accusava grande ardor no estomago; e no esophago tinha sede ardente.

O professor apezar destes symptomas inflamatorios, ordenou, que duas horas depois do vomitorio se lhe désse, de seis em seis horas, oito grãos de sulphato de quinina em pó, muito embora continuasse a febre.

Compriu-se a risca a prescripção do professor, até que, depois de ingeridos 32 grãos, o doente declarou, que não tomaria mais semelhante remedio, que o estava queimando.

Ainda voltou o professor, que encontrou o doente com muita febre, anciado, e com dores terriveis de cabeça, e queixando se de um como abrazamento interno. Ainda o professor insistio na continuação do sulphato de quinino, internamente, receitando mais um clyster com a mesma substancia!! Em vista da resolução do professor em não ceder da applicação do sulphato de quinina, resolveu se o doente a mudar de professor; o que de nada lhe valeu, porque a febre continuou cada vez mais intensa até a terminação pela morte, procedendo vomitos negros, e mais cortejos proprios da febre amarella.

Agora algumas perguntas aos entendidos na materia.

E' racional semelhante therapeutica?

Haverá algum autor que aconselhe a applicação do sulphato de quinina, e este em altas dóses, no primeiro periodo da invasão da febre amarella?

O sulphato de quinina será hoje considerado antephlogistico, e, como tal aconselhando nas febres inflamatorias, com pelle secca, sede ardente, e anciedade?

Não teria o professor feito uma experiencia, sem fundamento razoavel, em prejuizo da vida do doente?

Nesta ultima hypothese não terá o professor commettido um crime?

E, para a verigunação da existencia desse supposto crime, não deve ser este professor chamado á policia para explicar a razão dessa sua tão extravagante therapeutica, nomeando-se uma commissão de medicos para dar parecer sobre a boa ou má applicação do sulphato de quinina, que bem póde ter sido a causa da morte do doente?

Pódem os medicos, á seu be-praser, dispor da vida de um homem fazendo nelle perigosas experiencias?

Desejamos ver esclarecida esta grave questão, que bem póde levar ao banco dos réos o tal professor, se com effeito houve erro na applicação do remedio como se suspeita.

A lei deve ser igual para todos. Segundo a legislação franceza, o professor, que usasse de tão irracional therapeutica, em um caso como o que nos occupamos, já estaria á braços com a policia, tratando de justificar-se; entre nós, porém .....fazem-se experiencias.

Talião.

Jacintheida

Não lamentes Jacintho o teu estado
Que tôlo tem sido muita gente bôa,
Muito tôlo de nota tem Lisbôa,
Milhões de vezes tôlos tem reinado.

Luiz XIII foi tôlo e aparvalhado,
Napoleão por ser tôlo perde a c'rôa,
Emmanuel, apezar de sua prôa,
Ha de ser como tôlo historiado.

Esse do Norte imperador choroso,
Que foi ha pouco eleito, disse a fama,
Entre tôlos firmou seu throno ayroso.

O mundo inteiro *Tôlo* te proclama,
Não fiques d'isso, ó P'reira, duvidoso
Que senso e honra em ti é tudo lama.

A ALMA DE MEU SÔGRO.

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

Ousamos solicitar ao distincto illustrado e honesto administrador desta provincia o Exm. Sr.

conselheiro Dr. Diogo Velho, a graça de resolver a questão que deu lugar ao major Francisco Luiz Virães, commandante interino do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda, representar contra o tenente coronel José Cardoso de Queiroz Fonseca, commandante effectivo do referido corpo; cuja representação para ha muito na secretaria do governo.

Os factos que deram lugar a representação alludida (cujos factos estão fundamentados por cento e tantos documentos) estão no dominio publico, e este ancioso espera o resultado final de semelhante contenda.

Se a administração da provincia estivesse confiada a outro cavalheiro, certamente não perderiamos o nosso tempo solicitando semelhante acto de justiça, porque os amigos do tenente coronel Queiroz Fonseca, dariam a representação que alludimos, o mesmo destino que teve a que foi affecta ao Exm. Sr. conde de Baependy.

Hoje, felizmente, administra esta provincia um conselheiro distincto e illustrado, que em seu curto governo, tem dado sobejas provas, que não sabe protellar qualquer questão que é submettida ao seu alto conhecimento.

Flavio Lux.

N. 330.—EL SENTIDO COMUN sugiere que cuando e craneo produce solamente cabellos ralos é imperfectos, requiere una aplicacion que vigore y no relaje. Este requisito está admirablemente llenado en el Tónico Oriental, cuyos materiales son por naturaleza fortalecedores y vigoradores, y como todos son escojidos del reino vegetal, no pueden como las preparaciones compuestas com minerales, hacer daño á la construccion del pelo, ni envenenar al cutis. Muchas de ellas hay que pretenden tener propriedades oscurecedoras, y son prejudiciales á la salud, y frecuentamente el resultado de su uso es bastante peligroso.

Ninguna preparacion del dia imparte tanto brillo, elasticidad, ó riqueza de vista al pelo como el Tónico Oriental.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar bruto americano — 2$591 por 15 kils. posto a bordo (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte—595 rs. por 15 kils. posto a bordo, freto de 11|16 d. e 5 0,0 por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 23 3|4 d. 23 5|8 d. 23 1|2 d. e 23 3|8 d. por 1$000 (banco).

H. G. Stepple.
Presidente.
P. I. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26. . . .	727:973$372
Idem do dia 27	20:297$587
	748:270$959

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	23	
» » com generos	184	
		207
Volumes sahidos com fazendas	63	
» » com generos	256	
		319

Descarregam hoje 28 de janeiro.
Barca ingleza—*Brightest Star*—varios generos.
Patacho inglez—*Atlanta*—idem.
Patacho norte-allemão—*Anna Sophia*—idem.
Hiate americano—*Paul Seavey*—idem.
Barca ingleza—*Olive Branch*—idem.
Lugar inglez—*Revalit*—uma machina.
Barca ingleza—*Tanquai*—bacalhão.
Barca ingleza—*Delphim*—varios generos.
Brigue inglez—*Jura* bacalhão.
Brigue hollandez—*Vriendea king*—baclas.

Despachos de exportação no dia 26 de janeiro

— Na barca ingleza *Gladiolus*, para Hamburgo carregaram: Keller & C. 384 saccas com 24,640 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Ke clune*, para o Canal carregaram: Rabe Schmetteau & C. 264 saccas com 13,545 kilos de algodão.

— No vapor inglez *La Plata*, para Southampton carregaram: Rabe Schmettau & C. 129 saccas com 9,165 kilos de algodão; João José Rodrigues Mendes 200 saccas com 18,132 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool carregaram: Francisco Ferreira Borges 202 saccas com 13,712 kilos de algodão; H. La Grange 1,168 couros seccos salgados com 14,016 kilos.

— No vapor francez *Geronde*, para Bordeaux carregou: Osmin Laport 1 sacca com 60 kilos de algodão, 80 kilos de assucar mascavado, e 7 barricas com 6,770 kilo de assucar.

— No patacho hespanhol *Thomaz*, para Barcellona carregaram: Amorim Irmãos & C. 86 saccas com 6,124 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Clementina*, para o Porto carregaram: Mendes Azevedo & C. 80 saccas com 7,232 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Rio da Prata carregaram: José da Silva Loyo & Filho 50 barricas com 5,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho argentino *Thereza*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 saccos e 50 1|2 barricas com 10,727 kilos de assucar branco.

— No brigue hollandez *Jong Evat*, para o Rio da Prata carregaram; Amorim Irmãos & C., 275 barricas com 29,208 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Clementina*, para o Porto carregaram: Manoel Luiz Paes Barreto 12 saccos e 2 barricas com 1,060 kilos de assucar mascavado e 4 saccos com 150 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Michaelense*, para a Ilha de S. Miguel carregaram: Alfredo Guimarães Fernandes 20 saccas com 1,500 kilos de assucar mascavado; Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 20 barricas e 107 1|2 ditas com 2,283 kilos de assucar branco; Antonio Theodoro dos Santos Lima 6 barricas com 189 kilos de assucar branco, 2 caixas e 1 barriquinha com 55 kilos de café e 2 barricas com 60 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Oneida*, para Lisboa carregaram: José de Souza Leão 2 caixões com 50 abacaxis

— No vapor francez *Geronde*, para Bordeaux carregaram: Osmin Laporte 10 saccos com 320 kilos de farinha de mandioca, 8 saccos com 560 kilos de café, 1 sacco com 60 kilos de feijão, 5 paneiros com 70 kilos de tapioca e 3 latas com 6 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26. . .	57:397$868
Idem do dia 27	1.191$163
	58.589$031

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 26. . .	116.361$606
Idem do dia 27	2:830$268
	119:191$874

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Bahia—16 dias, patacho brasileiro *Tres Amigos*, de 153 toneladas, capitão Domingos Vianna dos Santos, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

New-port—31 dias, brigue inglez *Jenny*, de 261 toneladas, capitão F. Lucas, equipagem 9, carga carvão; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

New-port—50 dias, barca ingleza *Ranger*, de 296 toneladas, capitão James Norri, equipagem 11, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Londres—36 dias, brigue hollandez *Vreendenkring*, de 151 toneladas, capitão W. P. Scheltens, equipagem 7, carga fazendas e outros generos; á Saunders Brothers & C.

Trieste—64 dias, brigue dinamarquez *Sjaelland*, de 200 toneladas, capitão Schnicker, equipagem 8, carga farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Kohinoor*, capitão Harland, carga algodão.

Liverpool—Barca franceza *St. André*, capitão Nodele, carga algodão e couros.

EDITAES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que o neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Cavalcanti de Souza Lacerda.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director e de conformidade com o art. 3º das novas instrucções que baixaram com o decreto n. 4430 de 30 de outubro de 1869, faço publicar as listas dos inscriptos para os exames de sciencias que devem começar no dia 1º de fevereiro proximo vindouro.

Geographia.

1 Antonio Manoel Raposo de Almeida.
2 Americo Carvalho do Passo.
3 Augusto Teixeira de Azevedo.
4 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
5 Alexandrino Dias Guimarães.
6 Antonio Euclides da Silveira.
7 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
8 Antonio José Freires.
9 Alfredo Saldanha.
10 Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
11 Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
12 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
13 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
14 Argemiro Alves Arocha.
15 Antonio Cezario Cardoso Ayres.
16 Alfredo Moreira Gomes.
17 Amancio Olympio de Andrade Barros.
18 Antonio Pedro da Silva Marques.
19 Augusto de Miranda Souza Gomes.
20 Antonio Marques da Silva Guimarães.
21 Augusto Paes Barreto.
22 Bernardino de Senna Ribeiro Junior.
23 Benjamin de Freitas Caraciolo.
24 Bernardo Antonio de Mendonça.
25 Casemiro Reis Gomes da Silva.
26 Cyrillo Osorio Profiro da Motta.
27 Domingos José Marques Filho.
28 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
29 Egydio Osorio Porfirio da Motta.
30 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
31 Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
32 Frederico Ferreira França.
33 Francisco de Castro Sá Barreto.
34 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
35 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
36 Frederico Augusto Borges.
37 Francisco de Assis da Silva Cavalcante.
38 Francisco de Assis Rosa e Silva.
39 Francisco Maciel de Oliveira.
40 Francisco Botelho de Andrada Junior.
41 Francisco de Paula Corrêa Junior.
42 Felix Joaquim Dattro Cavalcante.
43 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
44 Franco Manoel de Oliveira Buarque.
45 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
46 Francisco de Salles Meira e Sá.
47 Frederico de Siqueira Cavalcante.
48 Francisco Nestor da Gama e Mello.
49 Genesco Telles Bandeira de Mello.
50 Gabriel José Barbosa da Silva.
51 Guilherme Vieira da Cunha.
52 Herminio Martins Cruvello.
53 Henrique Pereira Maia Vinagre.
54 Henrique Vianna.
55 José Zeferino Ferreira Velloso.
56 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
57 João Baptista de Castro Rabello Junior.
58 José Mauricio de Torres Temporal.
59 José Candido de Souza.
60 José Dantas Itapicurú.
61 João Nepomoceno Torres.
62 João Monteiro Peixoto.
63 Joaquim Fernandes de Carvalho.
64 José Manoel Cavalcante de Almeida.
65 Joaquim José da Silva Santiago.
66 Joaquim Olympio de Paiva.
67 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
68 João Capistrano de Abreu.
69 José Marcelino da Rosa e Silva.
70 Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
71 Joaquim Cavalcante Corrêa de Amorim.
72 João Pio da Silva Valença.
73 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
74 João Baptista da Silva Fragoso.
75 José Francisco do Rego Maia.
76 Joaquim Buarque de Sampaio Junior.
77 Jacintho de Assumpção Paz de Mendonça.
78 José Candido Doroteo e Silva.
79 José do Valle Pedrosa e Souza.
80 Joaquim Filgueira de Menezes.
81 Joaquim Candido Marinho de Souza.
82 Luiz Francisco Paes Barreto.
83 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
84 Leandro de Almeida Ribeiro.
85 Luiz Fenelon do Rego Lopes.
86 Leão Alves Manaia.
87 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
88 Miguel Adelino Themudo Lessa.
89 Manoel José de Medeiros Corrêa.
90 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
91 Manoel de Barros Barreto Filho.
92 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
93 Manoel Audifax Carneiro de Albuquerque.
94 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
95 Manoel Filgueira de Menezes.
96 Olympio Lins Paes Barreto.
97 Odilon da Cunha.
98 Octaviano Augusto de Magalhães.
99 Pedro Leão Velloso Filho.
100 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
101 Pedro Chrisologo de Lima Buarque Filho.
102 Perminio de Araujo Lima.
103 Salustiano José de Oliveira.
104 Thomé Joaquim de Oliveira Junior.
105 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
106 Victorino Pereira Maia Vinagre.
107 Vicente de Farias Gurjão.
108 Victorino José Ferreira Junior.

Rhetorica.

1 Antonio Manoel Raposo de Almeida.
2 Americo Carvalho do Passo.
3 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
4 Adolpho Fabio da Costa Cirne
5 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
6 Augusto Teixeira de Azevedo.
7 Antonio Euclides da Silveira.
8 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
9 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
10 Antonio José Freire.
11 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
12 Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
13 Aggeo Eduardo Velloso Freire.
14 Alfredo Moreira Gomes.
15 Amerio Wanderley Jacques.
16 Antonio Pacheco Soares da Silva.
17 Antonio Elisiario Leopoldino Ferreira.
18 Arlindo Francisco Nogueira.
19 Acendino da Silva Villar.
20 Antonio Pedro da Silva Marques.
21 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
22 André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde Filho.
23 Antonio de Arruda Camara Beltrão.
24 Benjamin Rodrigues de Freiras Coraciolo.
25 Cesario Antonio Cardoso Ayres.
26 Caetano Estilita Cavalcante Pessoa Junior.
27 Deomedes Theotonio de Carvalho.
28 Domingos José Marques Filho.
29 Deomedes Gonçalves da Silva.
30 Eugenio Lauro Maciel Monteiro.
31 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
32 Francisco Altino Correia de Araujo.
33 Francisco Barbosa de Paula Pessoa.
34 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
35 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
36 Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
37 Frederico Augusto Borges.
38 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
39 Franklin Cavalcante de Barros Rabello.
40 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
41 Francisco Maciel de Oliveira.
42 Francisco José Rabello Filho.
43 Felix Joaquim Dattro Cavalcante.
44 Francisco Baptista Vieira.
45 Fabio Cabral de Oliveira.
46 Francisco de Assis.
47 Frederico de Siqueira Cavalcante.
48 Fernando Baptista Vieira.
49 Francisco Nestor da Gama e Mello.
50 Francisco Ferreira Martins Ribeiro Junior.
51 Genesco Telles Bandeira de Mello.
52 Gregorio Magno Borges da Fonceca.
53 Guilherme Vieira da Cunha.
54 Helvecio Xavier Lopes.
55 Herculano de Oliveira Torres Galindo.
56 Hygino de Basto Mello.
57 Hormam Bem da Cunha Sotto-maior.
58 Henrique de Miranda.
59 Henrique das Merces Jamm.
60 Isaias Guedes de Mello.
61 José de Amorim Salgado.
62 José Zeferino Ferreira Velloso.
63 José Dantas Itapicurú.
64 João Nepomuceno Torres.
65 João Baptista da Silva Fragoso.
66 José Maria Correia das Neves.
67 Joaquim Fernandes de Carvalho.
68 José de Azevedo Silva.
69 José Cordeiro Alvim.
70 Joaquim de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
71 Joaquim Olympio de Paiva.
72 José de Cupertino Dantas.
73 João Capistrano de Abreu.
74 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
75 José da Silva Pires Ferreira.
76 João Camillo Pires Falcão.
77 Joaquim Tiburcio do Rego Barros.
78 José Ferreira da Silva.
79 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
80 José Baptista Rodrigues Pereira.
81 João Baptista de Brito.
82 João Ferreira da Silva.
83 José da Silva Pires Ferreira.
84 José Thomaz de Aquino.
85 Joaquim Monteiro Diniz.
86 José Gomes da Silveira Junior.
87 Joaquim Candido Marinho de Souza.
88 Joviniano Avelino Pereira Duarte
89 João Augusto de Albuquerque Maranhão.
90 João Gualberto Gomes de Sá.
91 José de Souza Castro Feitosa.
92 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
93 Laurtano José de Barros Filho.
94 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
95 Leão Alves Manaia.
96 Manoel Ferreira da Silva.
97 Manoel José de Medeiros Correia.
98 Manoel Vieira da Silva.
99 Manoel do Rego Mello.
100 Martiniano José de Mello e Silva.
101 Melchiades Correia de Garcia.
102 Marcolino Dornellas Camara Junior.
103 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
104 Manoel de Souza Rego Barros.
105 Manoel João de Oliveira.
106 Manoel Aristides Fernandes Vieira.
107 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
108 Manoel Maria de Santa Anna Pó.
109 Manoel Estellita Cavalcante Pessoa.
110 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
111 Octavio Augusto de Magalhães.
112 Pedro Leão Velloso Filho.
113 Pelino Joaquim da Costa Guedes.
114 Pedro Velho do Rego Mello.
115 Rodrigo Correia de Araujo.
116 Sebastião Muniz Basilio Pinho.
117 Santino Ximenes de Oliveira.
118 Sendulpho Chaledonio Calafange de Assumpção Santiago.
119 Salvador Elias da Rosa e Silva
120 Salustiano José de Oliveira.
121 Serapião da Silva Pino.
122 Telesphoro Gomes de Araujo.
123 Terencio Francisco do Espirito Santo.
124 Thomé Joaquim de Oliveira Junior.
125 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo
126 Victoriano José Ferreira Junior.
127 Victolino Cordeiro Lins.

Geometria.

1 Antonio José Freire.
2 Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel.
3 Alfredo Abdon de Loyolla.
4 Amerio Carvalho do Passo.
5 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
6 Adolpho Tacio da Costa Cirne.
7 Affonso Octaviano Pinto Guimarães.
8 Alexandrino Dias Guimarães.
9 Augusto Pereira Pinto.
10 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
11 Augusto Teixeira de Azevedo.
12 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
13 Alfredo Saldanha.
14 Antonio Pinheiro Lobo de Menezes.
15 Agaêo Eduardo Velloso Freire.
16 Amancio Olympio de Andrade Barros.
17 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
18 Antonio Henriques de Miranda Junior.
19 Antonio do Carmo Serafim e Silva.
20 Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
21 Bernardo Antonio de Mendonça.
22 Chateaubriand Bandeira de Mello.
23 Casemiro Reis Gomes da Silva.
24 Edelberto Licenio da Costa Campello.
25 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
26 Francisco Ferreira Vianna Bandeira.
27 Franklin Eugenio de Magalhães Seve.
28 Frederico Augusto Borges.
29 Feliciano do Rego Barros e Araujo Filho.
30 Francisco Borges Marques.
31 Francisco Botelho de Andrade Junior.
32 Francisco Magarinos de Souza Leão.
33 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
34 Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
35 Fernando Baptista Vieira.
36 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
37 Francisco Baptista Vieira.
38 Frederico de Siqueira Cavalcante.
39 Felippe da Hungria Cavalcante.
40 Guilherme Vieira da Cunha.
41 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho.
42 Henrique Stepple Gomes Lima.
43 Honorio de Barros Wanderley.
44 Henrique João de Lacerda.
45 Herculano Marcos Inglez de Souza.
46 Isaias Guedes de Mello.
47 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
48 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
49 José Mauricio de Torres Temporal.
50 José Candido de Souza.
51 João Florentino da Silva.
52 José Dantas Itapicurú.
53 João Nepomuceno Torres.
54 Joaquim Cavalcante Correia de Amorim.
55 João Baptista da Silva Fragoso.
56 José Manoel Cavalcante de Almeida.
57 Joaquim José da Silva Santiago.
58 Joaquim Monteiro Diniz.
59 Juventino Infante Lins Themudo.
60 Joaquim Olympio de Paiva.
61 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
62 João Capistrano de Abreu.
63 Joaquim Alcibiades Tavares e Hollanda.
64 José de Cupertino Dantas.
65 José da Silva Pires Ferreira.
66 José Evangelista da Silva.
67 José de Amorim Salgado.
68 José Baptista Rodrigues Pereira.
69 José Gomes Coimbra Filho.
70 Joaquim Rodrigues Viliares.
71 José de Azevedo e Silva.
72 Joaquim Cordeiro Alvim e Silva.
73 José Bandeira de Mello.
74 José Joaquim de Souza Junior.
75 José Francisco do Rego Maia.
76 José Ferreira da Silva.
77 João Ferreira da Silva.
78 José Thomaz de Aquino.
79 Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça.
80 José Brandão da Rocha Junior.
81 José Gonçalves Ferreira e Silva.
82 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
83 João Joaquim de Freitas Henriques.
84 Jovino Odilon Castello-Branco.
85 Luiz Francisco Paes Barreto.
86 Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque.
87 Lourenço Justiniano Tavares de Hollanda.
88 Leandro de Almeida Ribeiro.
89 Manoel Vieira da Silva.
90 Miguel Adelino Themudo Lessa.
91 Manoel Maria de Araujo.
92 Manoel Pereira Teixeira.
93 Manoel Maria de Sant'Anna Pó.
94 Marcolino Dornellas Camara Junior.
95 Manoel de Souza Rego Barros.
96 Manoel Francisco Rabello.
97 Manoel da Silva Bomfim Junior.
98 Manoel Audifaz Carneiro de Albuquerque.
99 Manoel José de Magalhães Soares.
100 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
101 Melchiades Correia Garcia.
102 Olympio Lins Paes Barreto.
103 Pedro Velho do Rego Mello.
104 Perminio de Araujo Cima.
105 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
106 Salustiano José de Oliveira.
107 Serapião da Silva Pino.
108 Uriel Gomes de Sá.
109 Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo.
110 Vicente de Farias Gurjão.
111 Victorino Pereira Maia Vinagre.
112 Vicente Nunes da Silveira Junior.

Philosophia.

1 Augusto Teixeira de Azevedo.
2 Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
3 Antonio Perigrino Cavalcante de Albuqurque Junior.
4 Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.
5 Acyndino Vicente de Magalhães.
6 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
7 Argemiro Alves Arecha.
8 Amancio Olympio de Andrade Barros.
9 Antonio Cesario Cardoso Ayres.
10 Augusto de Miranda Souza Gomes.
11 Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
12 Antonio Galdino de Araujo Cunha.
13 Aslindo Francisco Nogueira.
14 Antonio Pacheco Soares da Silva.
15 Acyndinc da Silva Villar.
16 Antonio do Carmo Seraphim e Silva.
17 Bernardino de Senna Ribeiro.
18 Chateaubriand Bandeira de Mello.
19 Eduardo Gomes Ferreira Velloso.
20 Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
21 Estevão Paes Barreto Castello Branco.
22 Francisco Magarinos de Souza Leão.
23 Feliciano do Rego Barros e Araujo Junior.
24 Frederico Augusto Borges.
25 Francisco Ferreira de Siqueira Varejão.
26 Francisco Marques Camacho.
27 Francisco de Castro Nunes.
28 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
29 Francisco de Paula Gonçalves da Silva Sobrinho.
30 Francisco Baptista Vieira.
31 Fernando Baptista Vieira.
32 Flavio da Cunha Lima Ribeiro.
33 Francisco Nestor da Gama e Mello.
34 Francisco Muniz da Silva Ferraz.
35 Galdino Pio dos Santos.
36 Genesco Telles Bandeira de Mello.
37 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho.
38 Helvecio Xavier Lopes.
39 Herminio Martins Curvello.
40 Hygino de Bastos Mello.
41 Henrique Hermeto Martins.
42 João Baptista de Castro Rabello Junior.
43 Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho.
44 José de Amorim Salgado.
45 José de Azevedo e Silva.
46 José da Silva Pires Ferreira.
47 João Capistrano de Abreu.
48 Joaquim da Silva Rego Junior.
49 Joaquim Cavalcante Corrêa de Amorim.
50 Joaquim Gouvêa da Cunha Barreto.
51 José Baptista Rodrigues Pereira.
52 João da Silva Pires Ferreira.
53 Joaquim Monteiro Diniz.
54 José Thomaz de Aquino.
55 Joaquim Cordeiro Alvim da Silva.
56 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
57 João Gualberto Gomes de Sá.
58 Juventino Polycarpo Alves Lima.
59 José Brandão da Rocha Junior.
60 José Gonçalves Teixeira.
61 José Moreira Alves da Silva.
62 Joviniano Avelino Pereira Duarte.
63 João Joaquim de Freitas Henriques.
64 Luiz Frederico Codecera.
65 Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.
66 Manoel de Mesquita Wanderley Lins.
67 Manoel Filgueira de Menezes.
68 Manoel Antunes da Costa Mauricio.
69 Manoel João de Oliveira
70 Manoel José Fernandes Carros Sobrinho.
71 Rodolpho João Barata de Almeida Filho.
72 Rodrigo Corrêa de Araujo.
73 Sebastião Muniz Basilio Pinho.
74 Salvador Corrêa de Sá e Benevides.
75 Salvador Elias da Rosa e Silva.
76 Silvino Fontano de Farias Albuquerque Maranhão.
77 Santino Ximenes de Oliveira Maciel.
78 Serapião da Silva Pinto.
79 Terencio Francisco do Espirito-Santo.
80 Uriel Gomes de Sá.
81 Vitalino Cordeiro Lins.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de janeiro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes

Relação dos peritos que podem julgar na alfandega d'esta provincia as questões previstas pelos arts. 559 § 2º, 556 e 570 do respectivo regulamento.

Francisco Ferreira Borges, Antonio Valentim da Silva Barroca, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, C. Cramer, José João de Amorim, De Seyfried, Eduardo Finton, Felippe Niedhan, Candido C. Guedes Alcoforado, Antonio Luiz dos Santos, João Carlos Bastos de Oliveira, José Joaquim da Costa Maia, David N. Bowman, Antonio Rodrigues Pinto, Vicente de Paula Oliveira Villas Boas, José Moreira da Silva, Antonio da Costa Rosal, Allan Patucon, Fenelly, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Luiz Antonio de Siqueira, Francisco Gomes de Oliveira, J. O. Doyle, Augusto Cezar de Abreo, T. Weglio, Charles Leclaire, José Antonio Moreira Dias, Antonio Lopes Pereira de Mello, José Martins Ferreira, Antonio José Silva do Brasil, José Marcelino da Rosa, Luiz José da Costa Amorim, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, Manoel Alves Barbosa, Manoel Luiz dos Santos, Antonio Lopes Braga, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Thomaz Fernandes da Cunha, D. P. Wila, João Fernandes Lopes, Ricardo Conelly, José de Sá Leitão, Joaquim José Gonçalves Beltrão William Otto, David. M. Rolins, Antonio Felippe Moreau, Remigio Eneif, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, Manoel Antonio Vieira, Custodio Antunes Guimarães, Manoel José Lopes, Manoel Moreira de Souza, Manoel Ferreira Pinto, Francisco Maestrale, João Duarte Borges, Rodrigo Pinto Moreira, Domingos José Ferreira, Augusto Caors, Albino Baptista da Rocha, Miguel dos Santos Villaça, Antonio José Pinto, Frederico Kaaglait, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Faustino José dos Santos, Anselmo José Pinto de Souza, Ricardo Pereira de Faria, Florencio Damingues da Silva, Antonio Carlos de Pinho Borges, Francisco de Paula Gonçalves da Silva, José Baptista de Castro e Silva, Manoel Coelho Cintra, João Athanasio Botelho, Luiz Francisco de Mello Cavalcante, Manoel Peregrino da Silva, Joaquim Aurelio Wanderley, Carlos Eduardo Reydel, Manoel Antonio Viegas Junior.

Alfandega, 25 de janeiro de 1871.

O 1º escripturario,
Ricardo Pereira de Faria,

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia de policia do Poço da Panella se faz publico que foi apprehendido no dia 24 do corrente mez e se acha depositado um cavallo castanho.

Quem pois se julgar com direito ao dito cavallo trate de reclama-lo perante o mesmo subdelegado, munido das necessarias provas.

Subdelegacia do Poço da Panella, 27 de janeiro de 1871.

O subdelegado.
José Cesario de Mello.

— Os fiscaes das quatro freguezias desta cidade fazem sciente aos moradores das mesmas, que d'ora em diante as carroças percorrerão as ruas das referidas freguezias tres vezes por semana, sendo nas segundas, quartas e sabbados, e que a ninguem é licito atirar cisco ou immundicia de qualidade alguma nas ruas, sob pena de pagarem as multas marcadas nas posturas.

Declaram mais que os ciscos devem ser depositados em vasilhas proprias para melhor facilidade do transporte. Recife 19 de janeiro de 1871.

João Marques Correia.
Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Ernestino Cavalcanti de Albuquerque.
Jeronymo José Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria desta provincia é convidado o Sr. alferes Constantino Martins Fernandes para no praso de um mez, contado desta data vir recolher aos cofres desta repartição a quantia de 104$350, sendo 3$530 resto de quantias que recebeu para despezas com o destacamento da villa de Tacaratú e 100$730 que lhe foi mandada debitar por aviso do ministerio da guerra de 30 de novembro de 1865.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de janeiro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CONSULADO PROVINCIAL.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes, que com o mez de fevereiro proximo começa a correr o praso dos 30 dias para o pagamento voluntario dos differentes impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro vigente de 1870-71, cuja arrecadação incumbe á esta estação, occorrendo na multa de 6 0,0 aquelles dos contribuintes, que o não effectuarem no dito praso.

Consulado provincial 23 de janeiro de 1871.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 25 de janeiro de 1871.

O fiscal da freguezia da Boa-vista para poder dar cumprimento a seus deveres, e dar comprimento ao artigo das posturas municipaes de 13 de setembro de 1869, traga pela segunda vez aos senhores proprietarios de terrenos devolutos hajam de no prazo de 30 dias por em execução o artigo 1º das mesmas posturas, que vão abaixo copiados:

Art. 1º Os terrenos devolutos deverão ser cercados por muros de dous metros de altura, os quaes serão provisorios, tendo de ser elevados a altura marcada nas posturas, logo que nelles se edifiquem.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 25 de janeiro de 1871.

O fiscal da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa que se acha depositada uma vacca que fôra apprehendida no sitio do Sr. Luiz Cintra distruindo as plantações do mesmo: quem se julgar com direito a mesma, compareça, que satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 9º das posturas de 30 de junho de 1849 lhe será entregue.

O fiscal,
Jeronymo José Ferreira.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa Vista 26 de janeiro de 1871.

Quem se julgar com direito a dous cavallos castanhos, que por serem furtados foram apprehendidos, compareça nesta subdelegacia que lhes serão entregues, se provar pertencer-lhes

Tambem foram apprehendidos dous pares de ancoras para aguardente, cangalhas, sellins, etc, que igualmente serão entregues a quem provar pertencer lhes ditos objectos.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 26 de janeiro de 1871.

Para que pessoa alguma allegue ignorancia, faço publicar os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que tenho de fazer restrictamente cumprir nesta freguezia, procedendo seja contra quem quer que seja que infrinja as mesmas posturas

Art. 1º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua por qualquer maneira que se o empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e oito dias de prisão.

Art. 2º Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem pagarão 4$000 de multa.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE BAILE MASCARADO

Sabbado 28 de janeiro de 1871

Haverá neste dia um grande baile de mascaras a pedido de muitos dos frequentadores deste genero de divertimento, deixando de haver no domingo, como se achava annunciado, em consequencia das muitas festas que ha nos arrabaldes da capital.

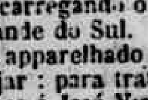
Tocará a excellente banda marcial do corpo de policia.

Principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

Entrada geral para damas, gratis.
Cavalheiros 2$000.

AVISOS MARITIMOS.

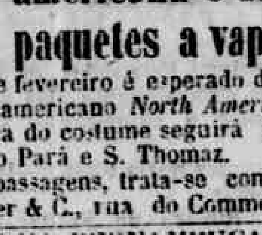
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Vende-se o patacho nacional *Palma*, que se acha fundeado no ancoradouro da carne secca descarregando o carregamento que trouxe do Rio Grande do Sul. Este navio se acha em bom estado, apparelhado e completamente prompto para viajar: para tratar, os pretendentes devem dirigir-se á José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia n. 52.

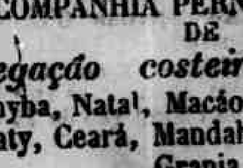


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



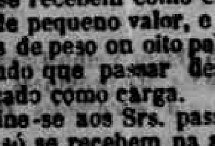
O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de fevereiro o vapor *Paraná* commandante J. de P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracajú

Da Bahia espera-se a todo o momento o patacho *Tres Amigos*, e depois de descarregar a carga que traz para este porto, seguirá para o Aracajú sem demora; por isso quem quizer aproveitar tão boa occasião de embarcar carga, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

ARACATY E MACAU.

O hiate *S. João Baptista* está á sahir com escalla por Macau: á tratar na rua do Vigario n. 25.

PARÁ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote portuguez *Santa Cruz*, tem a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 22 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 cofre francez, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, 3 guarda-vestidos, 2 commodas de amarello, 2 aparadores com pés torneados, 1 guarda-vestidos de jacarandá com pedra e 1 dito de amarello sem ella, 3 marquezas para dormida, 2 marquezinhas, 2 carteiras para escriptorio, 1 mesa elastica pequena, 1 secretaria, 1 estante e mesa, 1 machina para costura, 5 cadeiras de balanço de amarello, 4 ditas de braços, 2 relogios para meza, 1 pequeno guarda roupa, diversos quadros, consolos e mesas redondas, 1 cama de jacarandá, mesas de pinho para engommado, porção de cadeiras de amarello com pouco uso para sala de jantar, sofás, 2 candieiros a gaz e muitos objectos mais

Terça-feira

31 do corrente.

O agente Pontual fará leilão por conta e ordem de uma pessoa que se retira, dos objectos acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO

DA

Fabrica de sabão da rua Imperial, travessa do Freitas n. 2 e do predio onde se acha a mesma fabrica.

O agente Martins fará leilão da fabrica de sabão da travessa do Freitas n. 2 (na rua Imperial) muito bem montada, para trabalhar em grande ou pequena escala, e do predio onde se acha collocada dita fabrica, a qual poderá ser vista pelos pretendentes

Quarta-feira

1.º de fevereiro.

O leilão terá lugar no mesmo predio, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Desappareceu um preto ganhador que conduzia um carreto de 17 peças de algodãozinho marca S & Elephante n. 50, dirigidas ao Sr. Valentim do Valle Lobo á rua do Abuga, e como até agora não se saiba do referido portador, roga-se a quem por engano as recebeu, de accusar no á casa de Silva & Cardoso, rua da Cadeia do Recife n. 1; rogando-se ás autoridades policiaes a sua apprehensão ou a quem quer que fo em as ditas peças offerecidas.

ROUBO.

Sabbado 21 do corrente a uma pobre mulher roubaram na rua do Hospicio, a 1 hora da tarde o cavallo, unico bem que possuia, e uma porção de roupa que levava para lavar na Varzea. O cavallo é pedrez ou ruço sujo de crinas escuras, com marca n'um dos quartos. A roupa contém diversas marcas: quem apprehender o ladrão e os objectos roubados pôde dar informações na mesma rua do Hospicio n. 22, no collegio de Santa Genoveva junto ao quartel, que será gratificado.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1508 com 200$000, quatro quartos n. 1350 com 100$000, um inteiro n. 715 com 100$000, e outras sortes de 50$000, 20$000 e 10$000 da loteria que se acabou de extrahir (180ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Villa Bella (181.ª) que se extrahirá sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza

AO PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tendo-se extraviado uma carta vinda pelo correio da villa do Pilar, provincia de Alagôas, dirigida aos abaixo assignados a qual capiava duas letras de nosso saque e aceitas pelo Sr. João Teixeira Machado, de dita villa do Pilar, datadas de 26 de novembro de 1870, a oito mezes de praso sendo uma de dous contos de réis e outra de duzentos e cincoenta e sete mil tresentos e vinte rs. as quaes se declaram de nenhum valor: o que se faz constar pelo presente annuncio.

Recife. 27 de janeiro de 1870.

Rodrigues Ferreira & C.

Festa de Nossa Senhora dos Remedios em Olinda, na igreja de S. João Baptista.

No dia 29 do corrente terá lugar a festa da excelsa padroeira com a pompa e magnificencia que costuma acompanhar a essa festa da excelsa Senhora dos Remedios, para cujo acto os encarregados convidam a todos os devotos a concorrerem para o brilhantismo de tão importante solemnidade.

A noute haverá fandango, para o que pede-se ao Sr. superintendente dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, se sirva auxiliar a concorrencia dos devotos do Recife, facilitando o transporte em os trens extraordinarios e expressos que a companhia poder dispôr.

Recife, 27 de janeiro de 1871.

Os encarregados.
Feliciano Nunes Ribeiro,
Juiz.
João Felix da Paixão,
Thesoureiro.
Roberto Luiz de França,
Escrivão.

— Desappareceu no dia 25 do corrente do largo do cemiterio um cavallo russo-pombo com os signaes seguintes: tres cruzes, sendo uma de queixo, outra na pá e outra por dentro da virilha do lado direito, o casco de uma mão preto, e uma bexiga na sarneta: quem der noticia do mesmo, ou o levar a rua do Lima em Santo Amaro n. 56, receberá 10$ de gratificação.

Alexandre da Motta Couto, grato a memoria de seu finado amigo coronel José Pedro Velloso da Silveira, manda dizer uma missa na matriz da villa da Escada no dia oito de fevereiro, pelas 7 horas da manhãa trigesimo dia de seu passamento, convida os seus amigos e os do finado a assistirem a este acto de religião e caridade.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa em Apipucos até o fim de agosto do corrente anno á rua da Imperatriz n. 20, 2º andar, onde tambem se vende uma porção de portas e janellas novas de amarello com ferragens inglezas.

LEILÃO

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o nosso estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para montal-o no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e iguaes, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem se desvelado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 30$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Festa de S. Sebastião
Villa do Cabo.

Domingo 29 do corrente terá lugar a festa do GLORIOSO MARTYR S. SEBASTIÃO, com toda solemnidade e explendor, orando ao Evangelho e ao *Té-Déum* os muito distinctos e illustrados Srs. padres Antonio do Mello Albuquerque, e Leonardo João Grego.

A orchestra executará a missa do maestro Bellini, sendo os solos cantados pelos insignes professores José Coelho, Trajano, Sabino e o flautista Sebastiano Tenorio.

Depois do Evangelho, o professor Candido Filho, em signal de estima e gratidão á Exma. juiza da festa, D. Amalia Bouletreau, tocará uma brilhante phantasia de flauta, sobre motivos da opera I due Foscari de sua composição.

A' tarde haverá procissão, depois da qual, seguir-se-ha a tirada da bandeira, sendo conduzida em carro triumphante.

A' noite depois do *Té-Déum*, será queimado um primoroso e variado fogo de artificio.

Tocará nos intervallos de toda a festividade, bellas e escolhidas peças, a musica do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife.

Haverá trens especiaes em differentes horas para ida e volta.

— Pede-se a todas as pessoas que se lhe apresentar um relogio de ouro com cadeia, patente suisso de n. 12067, apprehendam e não façam negocio, que foi hontem 25 do corrente roubado da casa n. 142 da rua da Senzalla, 1º andar, e quando por acaso for encontrado apresente-se na rua da Cadeia n. 56 A, a entenderem-se com o respectivo dono.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Duque de Caxias n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua Nova, loja numero 7.

Cozinheiro.

No caes de Apollo n. 30 precisa-se de um cozinheiro, e se pagará bom aluguel.

A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM B. PESSOA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas, vem novamente scientificar ao publico e com especialidade o bello sexo, que se acham completamente providos de tudo quanto é bom, moderno e barato para assim se tornarem conhecidos, tudo a par do agrado e sinceridade. A Flôr da Moda recebeu ultimamente um elegante sortimento de basquinas de grosdenaples, ricamente enfeitadas para todas as pessoas, assim como os mais lindos casaquinhos de guipuré de sêda propriamente para a quaresma, que está proximo, grosdenaples preto de diversas qualidades e preços; alpacas de côres lavradas e lizas fazenda inteiramente moderna para todos os preços, lãas com listras de sêda muito bonitas e baratas.

Cassas de côres muito finas e lindos desenhos, cortes de cambraias ricamente bordados e com palminhas de côres para 6$000 com 10 jardas, cambraias finas transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, até 10$000 com 10 jardas só na Flôr da Moda rua da Imperatriz n. 13 A

PARA NOIVADOS! A FLOR DA MODA!!

Lindos e ricamente bordados cortinados de cambraia e filó para camas e janellas, assim como camisas para homens, finas e inglezas e francezas, sendo sua novidade em bordados: ricas e modernas camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

PARA A FESTA DA SAUDE, A FLOR DA MODA

E' para esta festa que recebemos grande quantidade de chapéos de palha e feltro finos e de varios modelos para homens e meninos, colarinhos deitados e em pé modernos, punhos de esguião para homens, e um explendido sortimento de gravatas e mantas de sêda pretas e de côres, tudo é barato para liquidar: admirem!!!

Peças de madapolão finas e largas com 20 varas a 5$, 6$ e 7$000, ditas de algodão proprios para toalhas por serem largas á 6$ e 5$000, chitas claras e escuras francezas a 200 rs. e 240 o covado, chitas de ramagens para cobertas a 280 rs. o covado, lãas mescladas a 200 e 320 rs. o covado, só na Flôr da Moda n. 13 A rua da Imperatriz, tambem recebemos grande quantidade das mais modernas colchas de fustão brancas e de côres e com barras de côres grandes e pequenas de 2$500 até 10$000 cada uma, lenços brancos de esguião, chales de todas as qualidades, meias para homens, senhoras, meninos e meninas de todos os tamanhos, brancas e de listras, chapéos de sol para senhoras, sendo sêda e alpacas, ditos para homens, de alpaca, merinó e sêda ingleza e franceza, tudo muito bonito, e quem duvidar venha ver.

Assim como tambem temos grande sortimento de roupas de todas as qualidades para homens, meninos e crianças; descrever o sortimento da Flôr da Moda é massante, por isso esperamos que com a concurrencia do publico em nosso estabelecimento será bastante para convencerem-se de nossas palavras: certos de que faremos o nosso alvo da sinceridade nos tratos e commodidades nos preços dos objectos.

O estabelecimento acha-se aberto das as horas da manhãa as 9 da noute, dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar em casa das Exms. familias, que nos obrigarem com seus chamados, para o que temos caixeiros habilitados para este fim.

N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

Joaquim Bizerra Pessoa & C.

COSINHEIRA

Precisa-se alugar uma escrava bôa cosinheira, embora se pague bem. Para tratar na Bôa-Vista, rua dos Prazeres n. 22.

— Guilherme Augusto Rodrigues Sette commissões e consignações.
LISBOA
Rua do Amparo n. 66.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
GRADES de ferro para cerca.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa: na Soledade, rua de João Fernandes Vieira n. 22.

AMA

Na rua de S. Francisco n. 48, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cosinhar, no Monteiro, sitio n. 22: á tratar no caes da escadinha n. 3 A.

AO PUBLICO

José Baudoux declara que tem justo e contratado com Mr. R. Mechandin, dono do hotel Restaurant de Paris, sito a rua das Larangeiras n. 4, a compra do mesmo hotel livre e desembaraçado de qualquer onus, e por isso no caso de alguem se julgar credor do mesmo estabelecimento queira fazer sua reclamação no praso de tres dias, a contar da presente data, e passado o praso a nenhuma reclamação se attenderá.

Recife, 28 de janeiro de 1871.

— Precisa-se de um forneiro, na rua da Guia n. 56.

— Offerece-se um feitor subdito portuguez, com pratica de jardim e para serviço de ajuste: quem precisar póde dirigir-se á rua do Mondego n. 45.

— Aluga-se a casa n. 30 do caes de Capibaribe, com commodos para grande familia, agua e gaz: trata-se na rua da Imperatriz n. 20, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar, no Monteiro, sitio n. 22: a tratar no caes da escadinha n. 3 A.

— Precisa-se de um bom copeiro: no hotel Francez, rua das Larangeiras n. 10.

LA PLATA

Gaz da melhor qualidade a 7$000.
Farinha de mandioca propria de secca a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortaliças para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da lilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japone a.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 4º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Crême delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

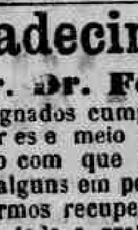
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Domingo 28 do corrente reune-se a commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, para tratar do que se tem de fazer sobre a festa do padroeiro, e igualmente nomear membros adjuntos á dita commissão para os ajudar durante os trabalhos do anno de 1871 a 1872; portanto roga-se aos devotos e mais pessoas que queiram assistir a dita reunião com o fim de darem parecer, que compareçam no supradito dia, das 10 horas em diante, no consistorio da dita igreja.

Agradecimento
Ao Ill m. Sr. Dr. Ferreira Alves

Nós abaixo assignados cumprindo um dever de gratidão vimos por este meio agradecer á V. S. o zello e a dedicação com que nos tratou de febre amarella, estando alguns em perigo de vida, e por em tão pouco ficarmos recuperados della, e por isso lhe prestamos toda a gratidão pelo bem que nos acaba de fazer. Recife 27 de janeiro de 1871.

José Martins Granja.
Manoel Gomes de Figueirado.
José Francisco Conde.
Jacintho da Rocha Brandão.



Emmanuel Casalbore

Antonio José de Azevedo convida aos amigos do fallecido maestro Emmanuel Casalbore e aos seus para que façam a caridade de assistir a missa que por alma do mesmo finado manda resar segunda-feira ás 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio.

Attenção

Francisco José de Abreu tendo no lugar do Pontal da Cabanga um pequeno negocio de taberna, o qual acha-se colletado á pagar direitos de 20 0/0 sobre o aluguel da casa, e juntamente imposto de aguardente, porém dá-se que no mesmo lugar tem venda de bebidas espirituosas e não pagam imposto algum, por isso faz vêr ao publico a lei que lhe assiste.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 3 (antiga da Praia).

Mudança.

João Christiani, previne aos seus amigos e freguezes que se acha estabelecido na casa n. 52 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) com o mesmo genero de negocio que tinha na dita rua n. 44.

Precisa-se

alugar pessoa forra ou escrava para serviço externo de padaria; o serviço é moderado e paga-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma preta de boa conducta, que saiba cozinhar, lavar e engommar, para casa de familia: a tratar na rua da Cruz n. 49, armazem.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(Outr'ora rua Nova.)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um meio de n. 1509 e um meio do n. 2219 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (180) podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Villa-Bella, que será extrahida sabbado 4 de fevereiro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsaparrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartlcas.

Puramente vegetaes sem mercurio; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

E' bom.

Offerece-se a um ou dous moços que queiram um estabelecimento de molhados bem montado, entrando com algum capital, muito afreguezado, fóra da cidade, lugar de muito commercio: a tratar na rua das Flores n 37, 1º andar.

Irmandade de S. Francisco de Paula no Caxangá.

Na fórma do compromisso terá lugar a mesa geral para a eleição da nova mesa no domingo 29 do corrente, as 11 horas do dia, na capella, para o que são convidados todos os nossos irmãos.

O escrivão,
José Marcelino Gonçalves Salgueiro.

Villa do Cabo
Restaurant central, á rua do Duque de Caxias n. 23.

Este estabelecimento acha se funccionando em uma das grandes casas da villa, muito fresca e com espaçosos quartos. Fornece comida feita com toda limpeza e bebidas de bons fabricantes. Com estes preparos aguarda a concurrencia.

Precisa-se

de uma preta de meia idade para vender com taboleiro na rua: a tratar na rua Bella n. 35.

— O abaixo assignado faz publico que ninguem faça negocio com tres letras de 100$ cada uma, de seu aceite, a favor de Manoel Lopes Ferreira; por quanto sendo essas letras producto da compra que fez o mesmo abaixo assignado da armação e mais utencilios da taberna da rua da Cadeia nova n. 7, acontece que hoje appareceu um embargo para pagamento de alugueis de casa que o mesmo Lopes devia. Recife 26 de janeiro de 1871.

Joaquim Francisco de Gusmão.

— Francisco Moreira da Costa faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que Vicente Ferreira dos Santos Neves deixou de ser seu caixeiro desde o dia 24 do corrente mez. Recife 26 de janeiro de 1871.

Beberibe

Um estrangeiro tendo de se retirar, aluga até o mez de setembro do corrente anno sua moradia: a tratar na rua da Cruz n. 6.

Casa

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 41 á rua Nova de Santa Rita: á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 62, 1º andar.

Capella imperial da Estancia.

Os encarregados da festividade de N. S. das Fronteiras, que se venera na imperial capella da Estancia, fazem sciente que essa festividade terá lugar no dia 12 de fevereiro proximo, não podendo ter lugar no dia 2, como é de costume, por motivos alheios ás suas vontades.

J. Cárrere

mudou seu armazem de fazendas e miudezas do largo do Pelourinho n. 7 para a rua da Cruz numero 34.

ESCRAVA PARA ALUGAR.

Precisa-se alugar uma escrava para serviço domestico: a tratar na padaria da rua Direita numero 84.

Compendio elementar
DO
SYSTEMA METRICO DECIMAL

Adoptado para as aulas de instrucções primaria pelo Conselho Director de instrucção publica e approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Nas principaes livrarias desta cidade a 1$500 cada um volume nitidamente impresso e cartonado.

CAXANGA'

Devendo ter lugar no dia 5 de fevereiro vindouro a grande festa de S. Francisco de Paula os emprezarios dos omnibus previnem aos devotos desse Santo que farão partir da rua do Imperador canto da do Crespo 3 omnibus de manhãa e um a tarde, sendo de manhãa as 6, 6 1/2 e 7 horas, e a tarde as 4 horas, voltando um as 6 horas da tarde e os outros depois do fogo.

ENSINO PARTICULAR

Uma pessoa competentemente habilitada propõe-se a leccionar latim, francez, rhetorica e primeiras lettras em casas particulares, ou em algum collegio, podendo ser procurada á rua do Padre Floriano n. 49, ou a rua das Larangeiras n. 49. Promette-se assiduidade, desvello, adiantamento e modicidade nos preços.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 5, rua da Moeda no Forte do Mattos, com muitos commodos para familia: quem precisar vá ver as chaves estão no 1º andar, a fallar na rua da Cadeia Velha, loja n. 66.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Dá-se 800$ a premio sobre hypotheca e rebate se vencimentos: na rua dos Coelhos n. 4.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21, loja

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua de Hortas n. 1.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 5, da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

Cozinheira

Na rua da Cruz do Recife, confeitaria do Freitas, se dirá quem paga 35$ mensaes a uma boa cozinheira para pequena familia.

ALUGA-SE

o segundo andar da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua das Cruzes n. 2.

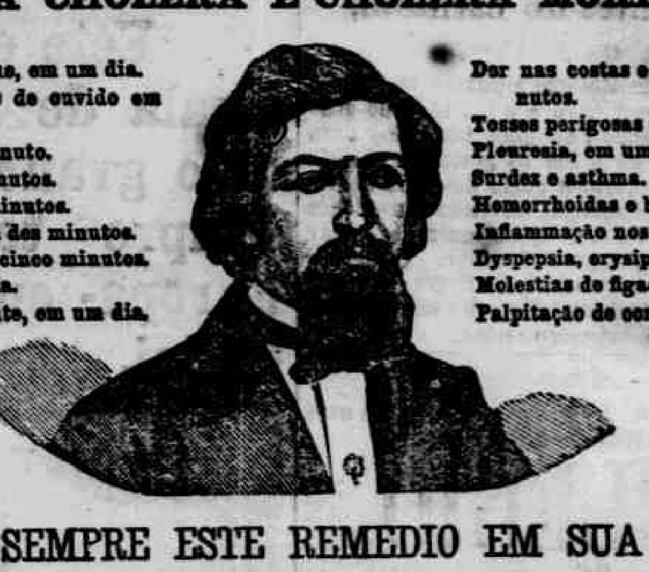
COLLEGIO
DE
S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO
NA
CIDADE DO RECIFE
SOB

A immediata direcção dos Srs. bacharel Ayres de Albuquerque Gama e seu proprietario Joaquim Teixeira Peixoto Filho, sendo este o director das aulas primarias, e aquelle tomando ao seu zelo e direcção os estudos secundarios.

Este collegio acaba de mudar-se proximamente para o vasto e bem arejado predio á rua do Duque de Caxias n. 6: onde continua a receber alumnos internos e externos para todas as materias pertencentes ao curso de instrucção primaria e secundaria.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em des minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & Ç
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS

XAROPE DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOUL.D DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA, CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PERDAS SEMINAS, CATHARROS ANTIGOS E COMPLICADAS ETC. ETC.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição ... da Aurora.

... neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, era residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.

Rua de Apollo numero 26.

SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.

Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto e por preço commodo ; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de séus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites : quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes ; tudo acha-se prompto na mesma rua n. 35, primeiro andar.

Ama

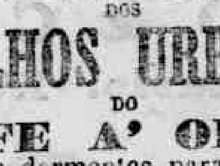
Na rua de S. Francisco n. 48 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa.

COLLEGIO
DE
S. Francisco de Paula

TRAVESSA DAS BARREIRAS N. 2
(Cidade do Recife)
DIRIGIDO PELO BACHAREL
FRANCISCO JOSE' RABELLO.

Estão abertas as aulas deste estabelecimento, onde continúa a receber-se alumnos internos, meios pensionistas e externos.

O benigno acolhimento, que no anno findo recebeu do illustrado publico pernambucano, animou sobre maneira o director deste estabelecimento, que por isso mesmo procurará corresponder por todos modos a confiança daquelles que o honrarem lhe commettendo a educação de seus filhos.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se dormentes para a companhia, de sicupira, oiticica e cedro, e outras madeiras de conhecida duração, que tenham comprimento 10 polegadas, largura 8 polegadas, grossura 3 1/2, para taes construcções recebe-se propostas no escriptorio da superintendencia, de 6 horas da manhãa as 6 da tarde todos os dias no telheiro da rua da Aurora.

Recife, 13 de Janeiro de 1871.

O superintendente.
A. de Abreu Porto.

— Pão de Senteio, novo, ha nas terças e sextas-feiras, na padaria da rua da Goia n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua das Trincheiras n. 50.

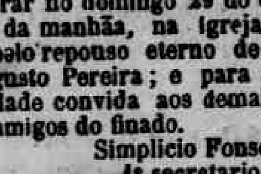
— Dá-se a quantia de 2:500$ a juros sobre hypotheca : quem precisar dirija-se á rua Imperial n. 181.

— Aluga-se um grande telheiro nos Coelhos, proprio para qualquer officina : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 55, outr'ora Queimado n. 13, 1° andar.

Festa do Poço da Panella

GRANDE HOTEL PHAFRUX DE MENDES ALMEIDA.

Grande concerto dado pelo Sr. Luiz Bertin Caron Reynaud e a companhia franceza. Os dias do concerto serão annunciados pelo jornal.



Adelino Augusto Pereira.

A directoria da sociedade Recreativa Juventude manda celebrar no domingo 29 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, na igreja de S. Pedro, uma missa pelo repouso eterno de seu consocio Adelino Augusto Pereira ; e para assistir a este acto de caridade convida aos demais socios e aos parentes e amigos do finado.

Simplicio Fonseca,
1° secretario.

Sociedade Theatral Olindense.

O conselho administrativo da sociedade theatral Olindense pede aos habitantes da cidade de Olinda se dignem illuminar as frentes de suas casas em a noite de 27 do corrente, 217 anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, e convida tambem para uma passeata, que terá lugar a noite ; concorrendo assim para abrilhantar os festejos que se tem de realisar em solemnisação de tão faustoso dia, de conformidade com os estatutos ; e, convencido do patriotismo do povo Olindense, tão rico de tradições gloriosas, tem como certo que além de tão valioso auxilio, cada um fará o que estiver ao seu alcance para que taes festejos nada deixem a desejar.

O secretario da sociedade,
Manoel Joaquim Botelho.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para todo serviço, prefere-se portugueza de idade : na rua de Paysandú n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua da Praia n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe ou engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, ... e de boa conducta : na rua do Visconde ... (Aragão) n. 37.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA,
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, merinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é da nove chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estado nesta cidade.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

FUMO CAPORAL FRANCEZ
CHARUTOS DE HAVANA E NACIONAES

e um variadissimo sortimento de artigos para fumantes, encontrarão os numerosos freguezes do bem conhecido e acreditado

Bazar Academico

13—Rua da Imperatriz—13
DE
ULYSSES & IRMÃO.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia acha-se VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cº. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cº. *Pernambuco*, P. MAURER et Cº. *Maranhão*, FERREIRA et Cº. *Porto Alegre*, Fº JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim ... e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1° andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Estrada do Chacon para o Poço.

Aluga-se uma meia-agua com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte : quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a rua da Mangueira, que achará com quem tratrar.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc. ; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

CASA

Aluga-se a casa de sobrado n. 20 em Santo Amaro, a qual tem excellentes commodos para grande familia, e se acha prompta com as seguintes commodidades : pintada ha pouco tempo, gaz e agua encanada, bem como tambem cano de esgoto : os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora n. 24, ou á rua Nova n. 22, que acharão com quem tratar.

— O Sr. Francisco Ferreira de Novaes desde o dia 15 do corrente, nada mais tem com os negocios da casa de Alves & C.

Recife, 20 de janeiro de 1871.

Alves & C.

AMA

Precisa-se de uma ama fiel e de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia : Dirija-se a rua Bella, sobrado de dous andares, n. 37.

Convida-se

uma senhora de idade media e de bons costumes para fazer companhia a uma outra setagenaria, afiançando-se bom tratamento : a fallar na loja da rua do Duque de Caxias n. 55.

N. 8—PATEO DO PARAIZO—N. 8.

Escola particular do sexo feminino

Anna de Queiroz e Albuquerque faz publico e em particular scientifica aos pais de suas alumnas que mudou a sua residencia para o pateo da igreja do Paraizo, sobrado n. 8, 2° andar, onde continúa no exercicio do seu magisterio. Aquellas pessoas que, por ficarem mais distantes da escola, ou por outra qualquer circumstancia, quizerem que suas filhas venham de manhãa e voltem as 6 ou 7 horas da tarde, o poderão fazer, mediante uma paga razoavel. A mesma professora afiança o mais disvellado cuidado no andiantamento de suas alumnas, como o tem feito até hoje.

AVISO

José Joaquim Souza da Motta tendo recebido de Manoel Joaquim Souza da Motta duas letras em pagamento na quantia de 404$000 aceitas por Lourenço Justiniano da Silva, morador do engenho Rainha dos Anjos, já vencidas no dia 26 do passado, cujas letras foram perdidas no dia 17 do corrento do mesmo engenho até o engenho Lages, por isso que José Joaquim Souza da Motta faz sciente ao respeitavel publico que ficarão sem effeito algum as ditas letras.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 1, loja.

— Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua Direita n. 127.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas : á tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro n. 46.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar em um engenho desta provincia, portuguez, latim, francez e musica, o engenho é distante da via-ferrea 5 leguas ; quem pretender dirija-se á rua das Calçadas n. 10, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

CONFEITARIA
BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal Ah! encontrarão excellentes presentes de fiambre vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolachas para chá de todas as qualidades, ... francezas e inglezas, pão-de-ló, pudins, tortas, ... e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

ENGENHO

Arrenda-se ou vende-se o engenho S. Boaventura junto á estação da via-ferrea de Ribeirão, á tratar com o proprietario no mesmo engenho, ou na rua do Livramento n. 19, 2° andar, ou loja n. 14 ; outro sim, traspassa-se o arrendamento de um grande engenho d'agua, distante 6 leguas da estação de Una, vendendo-se a safra fundada para 2,000 pães.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, laranjeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de ... Sapão : quem a pretender dirija-se ao Recife ... Alfandega a tratar com o despachante ... Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava ; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

— Precisa-se de um feitor para um engenho perto desta praça, tendo preferencia sendo portuguez, isto com urgencia : a tratar na rua do Rangel n. 4.

Funileiros.

Precisa se de um perito official e de alguns com pratica para obras miudas, assim como toma-se meninos para ensinar-se : na rua da Imperatriz n. 33.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que seia fiel : a tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções ; na rua Nova n. 11.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade : no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

VENDAS.

Superiores batatas inglezas.

Em gigos francezes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Na funcição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire brik)

Popelinas baratas

na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova)

Alpacas e lãs baratos

na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Saias bordadas

Completo sortimento, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua nova)

Corpinhos

De combraias de apurado gosto, na loja da Turqueza, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua nova).

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender á preços commodos, o seguinte :

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.

Vinho fino do Porto, em caixas.

Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.

Bacias de louça para cozinha.

Cal de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, largo da escadinha n. 3, por menos que em outra qualquer parte.

Pechincha de calçado barato

Na loja da exposição, rua Nova n. 8, vende-se botinas inglezas para senhora a 6$000, ditas ditas para homem a 6$ e a 7$000.

ATTENÇAÕ

Na rua do Vigario n. 17, loja de funileiro vendem-se vidros para vidraça sendo brancos e de côres, e por ter grande quantidade deste genero vende por preços muito baratos, sendo bem acondicionado, assim como tem folha de Flandres de todas as marcas e variado sortimento de obras de folha, betume, estanho e agua-raz.

— Vende se uma terça parte da casa terrea da rua Augusta n. 92 : á tratar no Forte do Mattos n. 9.

VENDE-SE

dous terrenos, parte ainda não aterrado, na Ilha dos Ratos a saber : um com 136 palmos de frente á rua da Saudade, e 56 ditos no fundo á rua dos Ferreiros, medindo 96 palmos de largura (termo medio) e 290 ditos de comprimento, no qual póde ser edificada uma bella casa, ficando grande quintal para recreio com sahida para duas ruas ; outro terreno com frente para a mesma rua da Saudade e fundo para a do Hospicio atravessando no mesmo terreno duas ruas, ficando por isso dividido em tres partes, com duas frentes cada uma, de 30 palmos de largura e 290 ditos de comprimento, ao todo 870 palmos, podendo serem edificados seis predios e cabendo á cada um delles bons quintaes : a fallar na cidade de Olinda, nos Quatro Cantos, loja de fazendas de Thomaz José de Gusmão, ou na Boa-Vista, rua Gervasio Pires, n. 142, 1° andar.

Attençaõ

Vende-se uma mobilia nova de jacarandá á Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 consolos com tampos de pedra, sofá e jardineira : á rua da Imperatriz n. 16, loja.

ENGENHO

O engenho Penedo de baixo, sito a margem do rio Capibaribe, que lhe é salubre e recreativo, de pouco mais de tres leguas para a praça, bem obrado de tijolo e de ferragens, entre boas casas de vivenda com um vistoso sobrado, com uma não má safra creada ; tudo se vende, e até com os competentes animaes, ou mesmo só o engenho de per si, a contento do comprador, como na fórma do negocio, á dinheiro ou á prazo de pouco tempo, ou com parte a vista. Tem bastante terreno e matas com varzea fertil margeada no rio, e sem perigo deste : trata-se no mesmo engenho, freguezia de S. Lourenço da Matta, sem embaraço algum.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

TRIUMPHO
DA
Boa-Vista
N. 20—RUA DA IMPERATRIZ—N. 20
FARIA & LESSA

Esta loja de fazendas finas bem conhecida do respeitavel publico por seu systema de barato, sem que outros possam competir em preços, acaba de receber ricos cortes de vestido brancos bordados fingindo roupões, variado sortimento de basquinas de seda, grosdenaple preto, popelinas de seda, ditas de lãa, variadissimo sortimento de alpacas lavradas, lisas e outras qualidades, cambraias brancas bordadas para vestidos, cassas de salpicos de côr, organdy branco e de côres, completo sortimento de lãazinhas de côres, grande variedade em chitas, madapolões e algodãozinhos, bramante de linho para lençóes, panno trançado proprio para toalha de mesa, grosdenaple preto a 1$800 o covado, corpinhos e camisinhas bordadas a 3$500 e 4$000, toalhas felpudas a 9$000 a duzia, madapolão fino proprio para saia a 6$ a peça, algodãosinho largo proprio para lençóes a 6$ e 6$500, chitas finas a 280 e 320, e finissimas a 360 e 400 rs. o covado, colxas de fustão branco para cama a 6$, peças de cambraia Victoria fina a 5$, finissima a 6$000 e 6$500; assim como muitos artigos que não mencionamos, tudo o mais barato possivel.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

MUSEU ELEGANTE.
N. 1—RUA ESTREITA DO ROSARIO—N. 1
AO BOM TOM.

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias das mais affamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Coudray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygienique, Gosnel, Remmil e Prese Lubin, etc. etc.

Grande novidade.
O MUSEU ELEGANTE

vende ricas camisas de foular de seda para os jovens do bom tom, finissimas camisas de linho bordadas de 55$ a 120$ a duzia, lindos pannos de crochet para sofá e cadeiras por menos preço do que em outra qualquer parte, superiores camisas de meia, lenços de foular da China, ditos de foular de Lion, ditos superfinos de foular da India proprios para os amantes de boa pitada, lenços de linho bordados para senhora por preços que admiram, ricas cadeias de plaqué com alfinete á imperatriz para senhoras, ditas de metal artistique systema Luiz XV, bellos adereços de tartaruga e de madreperola, e muito finos pretos de crystal, cassolêtas para cadeias de relogio, ditas de prata dourada para retratos, as mais lindas cadeias de plaqué para homens, bengalas de canna com castão de marfim e de osso, chicotes de baleia com castão de marfim e de unicornio, completo sortimento de espelhos de columna e de moldura dourada para salas, lindos collerinhos e punhos de linho bordados para senhora, grande sortimento de punhos e collerinhos para homens a Oxford, Refleman, Puebla, Exquizito, Napolitano e Vera-Cruz, as mais lindas e modernas gravatas para homens, uma infinidade de ricos botões para punhos e collerinhos e d'entre elles os desejados botões artistiques e a imitação de onyx para punhos.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamento, como sejam ricas grinaldas, finissimas meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do affamado fabricante Rodger, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para mesa e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

Museu Elegante

vende chapéos de sol commerciaes a 2$800, proprios para as pessoas que estão passando a festa irem ao banho, e tambem vende ricos albuns para retratos por baratissimo preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço e prata dourada, com vidros de côres.

Lamparinas do gaz

Vende-se no Museu Elegante a 200 rs. a caixa.

Aos cabellos brancos
MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigaud) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços
MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ATTENÇÃO

Previne-se aos apreciadores do superfino e delicioso perfume, que apenas precisarem desse artigo será bastante virem ou mandarem seus portadores, que serão fielmente despachados, pois os proprietarios deste novo estabelecimento trabalham unicamente para servirem bem aos compradores, tanto na superior qualidade de suas mercadorias, como nos baratissimos preços por quanto estão resolvidos a vender.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta vel-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funccionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descarregar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

COFRES DE FERRO
Prova de fogo
Em casa de Shaw, Hankes & C. a rua da Cruz n. 4.

ATTENÇÃO
A'
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.

Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Meim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em qualidades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho, lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão.
Cortes [illegible] de gurgurão de seda.
[illegible]
Cha[illegible] de setim e [illegible]
Ditos e [illegible] de 4 até [illegible]
Capellas, veus para noivas e véos de blonda.

Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Organdys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso de pregas e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, côr de café e casemiras.

Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.

Coletes de casemira e de todas as qualidades.

Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.

Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina, que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá [illegible] proprietarios.

[illegible] ou mandar [illegible]

Acha-se [illegible] da manhã ás 9 da noute.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

Rua do Cabugá, n 3 A

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contém:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e bespanhola, romances francezes, arias e cavalinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India, castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição, das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Senzalla Nova n. 30.

Vende-se

a padaria da rua do Sebo n. 23: quem pretender dirija-se á Capunga, rua das Pernambucanas n. 39.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 40
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Piano

Vende-se um piano por 450$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer se seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis.

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

ARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.
Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$000 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Comprem a Nova Esperança!! Agradecidos.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou toucadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente. Pois que a Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços rasoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de guipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B[IN] Barral.
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil á tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza do ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

PAPEIS

dourados e pintados, dos gostos mais modernos, tanto para forro como para guarnições, proprios para salas, gabinetes, quartos, igrejas, capellas e oratorios, e para forro de qualquer loja, por preços muito reduzidos: só no armazem e escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E URBANIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pincel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo **Tinta para escrever.**

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

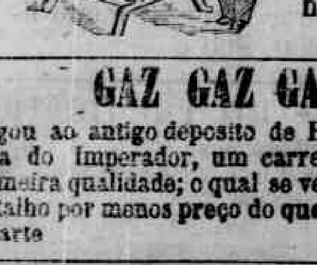
A. C. Monteiro.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espaço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 59

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas....	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores...	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a....	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a....	3$600
Peças de tiras bordadascom 12 metrós cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a....	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e....	500
Parés de meias cruas para menos diversos tamanhos a....	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a....	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a...	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades....	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a....	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a....	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a....	3$600

Farinha de Santa Catharina

Vende-se boa farinha de Santa Catharina, ensacada: para tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ra da Cadeia n. 52.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

ACABA DE CHEGAR
CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

Bom e barato.

Domingos da Costa Ferreira tem para vender os melhores charutos da Bahia, recebe de conta propria de fabricantes acreditados nesta praça, e offerece vantagem ao comprador: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 44, 1º andar, onde encontra sempre sortimento, o que ha neste genero de melhor.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se uma casa em Olinda, na rua do Aljube n. 9, com grandes commodos, tendo 6 quartos e 2 salas na frente e 1 sala atraz, cozinha e copiá, botando os fundos para a rua da Mangueira, reedificada de novo: a tratar na rua dos Pernambucanos n. 36, Capunga.

— Vende-se um terreno em chão proprio: na rua das Nymphas com 30 palmos de frente e 200 de fundos: á tratar na rua da Imperatriz n. 62.

Labyrintho

Vende-se 3 ricas toalhas de labyrintho proprias para baptisado: na loja da Conquista, rua do Cabugá n. 6.

Coffre de fêrro
A' prova de fogo

Rua da Cadeia n. 6. Rodrigues & Irmão.

Vende-se um excellente coffre de ferro por preço muito barato.

NOVOS SORTIMENTOS

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ

Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Acabam de chegar novas faturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á reços mais resumido que é possivel.

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para menines de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para menines e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para cos ura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quatros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esperas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Arhmonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Mascaras para o carnaval.
Borracha fina para limas.

Brinquedos

O maior sortimento que se pode desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretemento das crianças.

PHARMACIA AMERICANA

DE

FERREIRA MAIA & C.

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57

(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencenteao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.

Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.

A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute lhe seja dirigida.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, PORCELANA, VIDROS

E

CHRYSTAES

DE

PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.

Todo pedido das provincias ou dointerior serão promptamente attendidos.

SAHIRAM A LUZ

novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDUS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A soltana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.
Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 600 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí lo.

VENDE-SE

barris de oleo de linhaça vasios: na botica de Bartholom u & C., rua larga do Rosario n. 34.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

Bazar universal

Rua Nova n. 22

Acaba de chegar a este estabelecimento um riquissimo sortimento dos seguintes artigos: transparentes de madeira com paisagens e simples para portas e janellas, venezianas pintadas de verde, camas de ferro de todos os tamanhos e qualidades, grande e variado sortimento de machinas de costura de todos os autores, ditas para lavar roupa, ditas para fazer manteiga, ditas para fazer café, ditas para moer milho, ditas para descaroçar algodão; bem como outros muitos artigos que deverão agradar a todas as pessoas que vierem visitar este estabelecimento, o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 da noite: na rua Nova n. 22, loja de Carneiro Vianna.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra a por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4ª e de 5ª por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

BOM E BARATO

Ha sempre para vender o seguinte:
Farinha de mandioca de boa qualidade, do Maranhão, da Bahia e de Santa Catharina.
Tapioca do Pará.
Gomma de mandioca.
Farinha de araruta.
Arroz do Maranhão.
Arroz da India.
Milho do Maranhão.
Fio de algodão da Bahia de superior qualidade.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Café do Rio de excellente qualidade.
Vinho do Porto em barris de decimo.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Phosphoros marca Brijant & Mays em caixas grandes e pequenas.
Louça fina e ordinaria
Cominhos novos da melhor qualidade.
Azeitonas em ancoretas.
Linha de barca sortida.
Cerveja Bass—Ihlers & Beel.
A' rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

ATTENÇÃO

Vende-se as seguintes obras:
Bourgain 2 tomos encadernados por 5$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom-tom idem 1$000.
Methodo de pianno 5$.
Methodo de solphejos para pianno 5$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

Rua do Duque de Caxias n. 43, antiga do Queimado n. 1.

PARA ACABAR:
Chitas escocezas, lindos padrões e côres fixa, a 240 reis.
Ditas de quadrinhos a 300 reis.
Ditas escuras finas a 320.
Ditas francezas claras a 360.
Ditas a 180.
Lãas com listas a 380
Alpacas lavradas fazenda do ultimo gosto a 12 reis.
Lãas com listas de seda fazenda chegada no ultimo vapor a 800 rs.
Roupas feitas, finas e ordinarias por menos 20 por cento, para acabar: na loja de Gaspar A. N. Guimarães.

Potassa da Russia

nova, chegada ultimamente, e unica existente no mercado: vende-se na rua do Brum n. 80. No mesmo armazem vende-se cal nova de Lisboa.

Cemento de boa qualidade

Cada barrica pesando para mais de 10 arrobas a preço de 10$ a barrica: no caes 22 de Novembro, armazem n. 24

CEMENTO

Portland de primeira qualidade, chegado no ultimo navio e pelo menos preço do que em outra qualquer parte, fazendo-se maior differença no preço se for em porção: só nos armazens de Candido Alberto Sodré da Motta & C., na travessa da Madre de Deos n. 14.

Aguã de Seltz natural.

Vende-se na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

LISTA GERAL 180.ª

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 281, A BENEFICIO DA IGREJA DOS MARTYRIOS DO RECIFE EXTRAHIDA EM 27 DE JANEIRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	6$	210	6$	405	6$	700	6$	932	6$	1115	6$	1319	6$	1496	10$	1713	6$	1896	6$	2111	6$	2314	6$	2533	6$	2755	6$	2978	6$	3174	6$
5	—	15	20$	21	10$	4	—	33	—	18	—	21	—	97	6$	15	—	97	—	15	—	23	—	34	—	57	—	86	—	78	—
13	—	19	6$	23	6$	5	—	34	—	43	—	33	—	1502	—	16	—	1902	—	20	—	26	—	37	—	59	—	93	—	90	—
21	—	22	—	31	—	8	—	36	—	49	—	34	—	6	—	18	—	8	—	22	—	30	—	41	—	61	—	3009	—	96	—
23	—	23	—	35	—	15	100$	37	—	52	—	35	—	7	—	23	—	13	—	35	—	33	—	50	—	75	—	19	—	3210	—
29	—	24	—	37	—	21	6$	45	—	53	—	43	—	8	200$	26	—	15	—	40	—	39	—	59	—	79	—	23	5:000$	14	—
32	—	26	—	38	—	22	40$	47	—	55	—	46	—	17	6$	33	—	17	—	41	—	43	—	60	—	89	—	25	6$	18	—
36	—	32	—	39	—	23	6$	54	—	59	—	50	100$	19	—	34	—	18	10$	48	—	48	—	64	—	94	—	29	—	20	—
41	—	44	—	40	—	24	—	63	—	61	—	51	6$	25	—	38	—	41	6$	52	—	49	—	65	—	97	—	33	—	21	—
46	—	49	—	43	—	26	10$	66	—	65	—	53	—	26	—	48	10$	44	—	54	—	50	—	69	—	2802	—	52	—	33	—
47	—	59	—	46	—	27	6$	69	—	76	—	66	—	32	10$	57	6$	46	—	59	—	55	—	78	—	7	—	53	—	36	—
48	—	61	—	48	—	35	—	79	—	79	—	67	—	33	6$	58	—	67	—	62	—	62	—	82	—	8	—	61	—	37	—
52	—	70	10$	52	—	44	—	82	10$	81	20$	69	—	34	—	63	—	68	—	64	—	65	—	85	—	15	—	65	20$	38	—
55	—	77	6$	61	—	53	—	85	6$	90	6$	71	—	37	—	67	—	81	—	66	—	68	—	91	—	20	—	66	10$	43	—
61	—	79	—	62	—	59	—	86	—	93	—	74	—	42	—	71	—	90	—	72	100$	69	—	92	—	21	—	69	6$	46	—
63	—	80	—	63	—	67	—	94	—	94	—	77	—	54	—	72	—	2009	—	75	6$	73	—	96	—	26	—	76	—	62	—
64	—	81	—	85	—	81	—	97	—	98	—	80	—	60	10$	74	—	12	—	84	—	74	—	97	—	41	—	80	—	69	—
68	—	82	—	500	—	82	—	1001	—	1200	—	82	—	63	6$	76	—	16	—	92	—	98	—	2601	—	49	—	83	—	71	—
72	—	85	—	1	—	86	—	4	—	2	—	93	—	66	—	84	—	23	—	94	—	99	—	8	—	50	—	92	—	76	—
80	—	88	—	4	—	94	—	5	—	3	—	96	—	70	—	88	—	27	—	95	—	2406	—	9	—	63	—	94	—	78	—
83	—	91	—	13	—	97	—	9	—	6	—	1403	—	75	—	90	—	31	—	2210	—	9	—	11	—	72	—	3101	—	85	—
111	—	94	—	19	—	802	—	12	—	7	—	6	10$	76	—	93	—	33	—	14	—	10	—	22	—	75	—	5	—	91	—
12	—	302	—	21	—	11	—	13	—	8	—	20	6$	77	—	99	—	35	—	22	—	17	—	24	—	77	—	7	—	92	—
15	—	15	—	32	—	13	—	14	—	9	—	23	—	82	—	1804	—	37	—	29	100$	18	—	29	—	78	—	9	—	98	—
18	—	17	20$	42	—	14	—	15	—	12	—	41	—	91	—	11	20$	39	—	30	6$	30	—	31	—	83	—	10	20$	3302	—
19	—	20	6$	54	—	19	—	16	—	17	—	43	—	92	—	15	6$	42	—	42	—	31	—	33	—	86	—	11	6$	7	—
21	—	21	—	56	—	26	—	20	—	21	—	48	—	1600	—	18	—	48	—	44	—	32	—	62	—	93	—	13	—	8	—
29	—	26	—	60	—	31	—	23	—	22	—	53	—	3	—	19	10$	52	—	47	—	36	—	63	—	97	—	15	—	10	—
30	—	30	—	64	—	41	—	24	—	29	—	60	—	6	—	27	6$	53	—	49	—	49	—	64	—	2900	—	19	—	14	—
34	—	31	—	82	—	42	—	25	—	34	—	62	—	11	10$	29	—	58	—	52	10$	50	—	69	—	13	—	22	—	15	—
36	—	32	—	86	—	44	—	31	—	44	—	64	10$	17	6$	35	—	61	—	56	6$	73	—	70	—	17	—	23	—	23	—
48	—	33	—	95	10$	45	—	40	—	46	—	65	6$	20	—	40	—	63	—	59	—	79	—	75	—	19	—	25	10$	29	—
54	—	39	—	98	6$	47	—	52	—	47	—	66	—	22	—	43	—	67	—	60	—	80	—	80	—	23	—	30	6$	31	—
55	10$	47	—	613	—	50	—	59	—	55	—	67	—	34	—	46	—	69	—	69	—	82	—	83	—	24	—	32	—	33	—
58	6$	49	—	15	—	51	20$	75	—	56	—	68	—	41	10$	47	—	70	—	74	—	86	—	85	—	27	—	34	—	38	—
59	—	51	—	31	—	52	6$	76	—	62	—	71	—	43	6$	48	—	72	—	83	—	92	—	86	—	29	—	36	—	41	—
67	—	53	—	48	—	57	—	81	—	64	—	72	—	49	—	53	—	73	—	84	10$	93	—	92	—	38	—	38	—	54	—
75	—	55	—	49	—	60	—	92	—	66	10$	73	—	56	—	60	—	76	—	89	6$	94	—	93	—	42	—	40	—	56	—
81	—	62	—	54	—	73	—	94	—	74	6$	75	—	65	—	63	—	87	—	92	—	2503	—	94	—	43	—	42	10$	73	—
82	—	70	—	55	—	74	—	1100	—	83	—	78	—	80	—	71	—	91	—	94	—	12	—	2706	—	48	—	44	6$	74	—
86	—	72	—	61	—	75	—	1	—	86	—	79	—	84	—	76	10$	92	—	95	—	15	—	11	—	49	—	45	—	77	—
86	—	75	—	66	—	89	—	4	—	99	—	83	—	86	10$	78	6$	94	—	98	—	17	—	28	—	55	—	52	—	80	—
87	—	79	—	68	—	902	—	8	—	1300	—	84	—	92	6$	80	—	99	—	2303	—	18	—	31	—	56	—	63	—	81	—
94	—	92	—	83	—	7	—	11	—	3	—	86	—	96	—	82	—	2104	—	9	—	21	—	32	—	58	—	64	—	86	—
98	—	400	—	88	—	20	—	13	—	4	—	90	—	1710	—	84	—	9	—	12	—	22	20$	41	—	68	—	65	—	95	—
99	—	1	—	94	—	21	—	14	—	16	—	98	—	11	—	85	—	10	—	13	—	24	6$	48	—	69	—	70	900$	97	—
200	—	2	—	95	—	24	—																								

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

JULGAMENTO DO DR. JOSÉ VIEIRA DE CASTRO, NO JURY DE LISBOA.

DISCURSOS DE ACCUSAÇÃO E DEFEZA PELOS DRS. LUIZ DA COSTA DE AZEREDO COUTINHO (MINISTERIO PUBLICO), ERNESTO ADOLPHO DE FREITAS (ACCUSADOR PARTICULAR), E JAYME CONSTANTINO DE FREITAS MONIZ (DEFENSOR).

(*Conclusão*).

Contra os trechos que li, citaram-se e leram-se outros de um autor, cujo nome não ouvi, e proclamou-se o principio de que a sciencia neste assumpto é incerta, duvidando-se das opiniões dos tratadistas. Acceitemos como verdadeira esta asseveração. Em caso de duvida, Srs. jurados, a solução mais favoravel ao R. é o caminho mais seguro.

« E' admiravel, disse o meu illustre amigo, que os Srs. Sampaio e Ramalho fossem á casa de Vieira de Castro, o encontrassem na grande excitação, que descreveram, e logo o desamparassem ». Sinceramente desconheço o valor do argumento. A presença de testemunhas em casa de Vieira de Castro era desnecessaria. Acompanhado estava já elle nessa occasião tristissima!

Porque não requereu o ministerio publico exame ao R. para se saber qual o estado em que elle se achava posteriormente ao facto de que se está tratando? Se se houvesse feito esse exame, já o ministerio publico podia estar convencido de que o estado do R. era aquelle de que nos falla Prosper e Marc. Era a loucura da honra era a razão ajudando a loucura.

Pelo que diz respeito á imprensa affirmo e repito as minhas asseverações. Eu vim aqui para defender um infeliz, não vim como accusador. Se fallei de publicações em que o retrato do R. era vendido pelas ruas seguido da falsa historia desta desgraça, que hoje nos afflige a todos, apontei o facto, e não fiz commentarios.

Engana-se o meu collega quando diz que tudo quanto se publicou pela imprensa sobre este malfadado assumpto era antes favoravel que desfavoravel a José Cardoso Vieira de Castro. Engana-se. Os factos são irrecusaveis!

« Os discursos do R.! Os discursos de José Cardoso Vieira de Castro não deviam encontrar venda no Brasil simplesmente, porque eram de interesse puramente particular. »

E' um modo de ver do nobre representante do ministerio publico. A objecção está mais que respondida. Discursos politicos de interesse particular ou de interesse geral, se são distinctos e notaveis, se primam na idéa e na forma, têem quasi igual valor. Além disso, entre esses discursos ha um sobre a liberdade de imprensa, assumpto que de certo não é de interesse particular.

Citaram-se aqui as seguintes palavras deste ultimo:

« Se justiça não quer dizer crueldade, tambem não quer dizer misericordia...

« Eu quero o jury, não porque a sua indole seja perdoar, mas porque o seu dever é regular a condemnação pelas vantagens publicas e pelo maior ou menor risco da sociedade que representa.»

A que vem estas citações? A segunda refere-se manifestamente aos delictos de liberdade de imprensa. Não tem que fazer com os crimes communs ácerca dos quaes o R. dizia n'este mesmo discurso: « N'estes é mister que o jurado estude até o coração do criminoso, nas suas fraquezas e nas suas paixões.»

Se a primeira citação tem por fim lembrar aos julgadores que devem ser justos e não misericordiosos, o R. sabe que se trata aqui de justiça e não de misericordia. Nós não a pedimos! Concluimos ha pouco, desejando que o *veredictum* do jury seja o voto perfeito da sua rasão e da sua consciencia. O R. repete ainda as mesmas palavras com a mesma convicção.

Fallou-se tambem de uma lista que o R. levava comsigo, quando sahio da patria, e na qual se continham os nomes de muitas senhoras ricas do Brasil.

E' uma asserção puramente gratuita, destituida de fundamento, sem prova, tendo apenas por si o conceito do ministerio publico, que relata o que ouvio e não o que vio.

E' para notar que sobre esta [...] não viessem ao tribunal [...].

As ponderações allegadas [...] collegas sobre [...] mentos constitu[...] tação, revelam que não foram [...] das as observações aqui feitas [...] natureza do ciume e das consequencias [...] ta paixão.

Nenhuma mais illogica! Nenhuma mais incongruente e contradictoria!

Crê, descrê; nega, afirma; hesita, decide-se; avança, recua; ama odeia; perdoa, condemna; e de todas estas phases vai deixando vestigios após si, crescendo toda-via sempre, até dominar fatalmente a victima que a padece.

A carta a fl., e as mais que juntei ao processo, são do punho da Sra. D. Claudina Adelaide Guimarães. As duvidas aqui levantadas a este respeito carecem de base.

Se essas cartas não trazem o reconhecimento exigido, proveio isso de não haver em nenhum dos tabelliães de Lisboa signal por onde reconhece-las.

A prova testemunhal porem, se não é superior á outra, nada deixa a desejar, e tivemo-la aqui plena. Sobre o seu valor Bonnier é explicito:

« A arte conjectoral dos peritos deve consultar-se com muita desconfiança, e preferir-se-lhe sempre a prova testemunhal, quando é possivel obte-la.

« Numerosos exemplos, colhidos na nossa antiga jurisprudencia, mostram o perigo que ha em acreditar cegamente no parecer dos tabelliães.»

« Em tres negocios quasi identicos, acrescenta Bonnier, quatro peritos, declararam unanimemente que certas cartas anonymas eram escriptas pelos accusados, e no em tanto a innocencia d'estes ultimos veio a manifestar-se pela descoberta do verdadeiro autor do crime.»

O digno representante do ministerio publico declarou no final da sua réplica, que ultimamente em julgamentos de crimes semelhantes os RR. teem sido sempre condemnados.

Em primeiro lugar, não discutimos aqui esses casos nem tratamos de averiguar as suas relações com a especie de que tratamos. Em segundo o jury não se decide por espirito de imitação; decide-se pela sua consciencia.

« Srs. jurados; se absolveis o R., que exemplo ides dar aos maridos, e que sorte vai ser a das esposas», ouvi eu exclamar a accusação!

Faltar assim, é injuriar as pessoas a quem se allude com insinuações, que não é licito analysar.

Felizmente eu não levantei aqui a minha voz para influir no vosso animo, fallando-vos na moral publica ou na moral da vossa familia. A accusação, chamando-me violentamente a esse campo, está excitando a minha paixão, está me provocando.

Srs. jurados! tendes por certo esposas, filhas ou irmãs, mas nem ellas precisam da lição de tal exemplo, nem vós mesmos de semelhante salvaguarda para a tranquillidade de vossa honra. (Applausos.)

Por fim, para completar a accusação era preciso combater tambem a pessoa do advogado da defeza.

Porque estou cansado, sem forças, sem saude; porque, emfim cahi quasi desfallecido na minha cadeira, veio a minha fraqueza a merecer os epigrammas do advogado da parte. Chamou-se a isto farça. Uma farça isto, senhores! Um farçante eu! (Applausos.)

Isto não se prolonga, não póde prolongar-se. Estou demasiadamente commovido para poder continuar. Cumpri o meu dever como pude e soube. Tu, pobre amigo, desgraçado que eu defendi! Cuidam que ainda podes viver feliz! eu sei que morreste na morte de tua mulher. Perdeste o repouso, perdestes a esperança, perdeste o futuro. Absolvido ou condemnado, abraça-te na tua cruz, o espera e confia para o grande dia da justiça, no Deus em que dizem que tu não crês! Disse.

(*O orador não revio este discurso.*)

Juiz.—O R. tem mais alguma cousa que allegar em sua defeza?

Réo.—Nada mais.

Juiz.—Estão terminados os debates

Srs. jurados.—Vós, como eu, estaes debaixo da impressão da mais assombrosa defeza, que acabaes de ouvir a um dos mais [...] talentos que eu tenho escutado na [...] já longa vida de foro.

[...] achamos impressionados [...] palavra eloquente e por aquella voz tão sympathica.

Temos, porém, a cumprir deveres de juizes. Para os desempenharmos cumpre violentarmos o nosso proprio espirito a desprender-se daquellas impressões, cumpre que ponhamos de parte a nossa justa admiração pela energia e vigor da accusação, e pela inexcedivel eloquencia do illustre patrono do R. A vós, como juizes, cumpre-vos encarar friamente os factos que se acharem provados, e applicar á apreciação e analyse moral desses factos somente a luz da intelligencia de cada um de vós, não escutando agora outros discursos, senão os que a voz da vossa consciencia envia ao vosso espirito.

Pelo que me toca, a minha missão neste momento não é apreciar as provas, mas somente expô-las e resumi-las; não é emittir opinião minha, nem dizer qual é o meu pensamento sobre a questão. A minha missão agora tem limites marcados pela lei: é apresentar-vos a summa dos debates, é indicar-vos os principaes pontos, tanto de accusação como da defeza, com absoluta imparcialidade. E' isto o que vou tentar fazer.

Deixando inteiramente á vossa apreciação as circumstancias secundarias, occupar-me-hei somente dos pontos principaes da accusação e da defeza.

Srs. jurados.—No dia 10 de maio deste anno estava toda a população de Lisbôa cheia de espanto e de terror; via-se pintada em todos os rostos a consternação, a dôr e a indignação. Não havia senão um assumpto, que occupava todas as attenções.

Havia aqui um mancebo de muito talento, distincto orador parlamentar, notavel pela audacia da sua eloquencia, de um trato e maneiras distinctas e delicadas, ameno e agradavel para todos, e de toda a cidade conhecido e apreciado. Esse mancebo tinha regressado de uma viagem ao Brasil, trazendo por esposa uma menina formosa, que prendia a sympathia e a casta affeição de quantos a conheciam.

Parecia de todos invejada a felicidade deste casal. O amor e a ventura conjugal pareciam habitar aquella casa, não suspeitando ninguem que a sombra sequer de uma tristura por alli ousasse passar.

Foi por isso geral o assombro e a dôr de toda esta cidade, quando de repente se espalhou a noticia de que aquelle mancebo—o réo—tinha morto por suas mãos a esposa tão joven, tão fragil e tão querida de todos.

No mesmo dia 10 apresentou-se o R. em juizo, e foi por elle que a justiça teve o primeiro conhecimento deste horrivel drama.

Passando-se o facto principal na ausencia completa de testemunhas, é pelas declarações do proprio R. que temos conhecimento das circumstancias e minuciosidades delle.

Tres vezes foi o R. interrogado, e as suas respostas são sempre conformes. Eis aqui o facto como elle mesmo o narra:

Recolhendo-se o R. á sua casa no dia 7 de maio de tarde sorprendeu sua esposa escrevendo, ou antes concluindo uma carta. O R. que até aquelle momento não tinha tido a menor suspeita, exigio aquella carta; recusou-a a esposa, cresceram as instancias do R., que conseguio afinal apoderar-se daquelle papel, que encontrou ser uma carta de amor escripta á um homem, que frequentava a casa e tratava ao R. por amigo. Este documento, que é o que está nos autos, e as confissões feitas pela propria infeliz D. Claudina deram ao R. conhecimento de que havia sido trahido no seu amor e na sua honra, e resolveu matar a esposa.

Para este fim foi o R. no dia 8 de manhãa comprar chloroformio. No dia 9 ao amanhecer entrou na alcova onde se achava sua mulher deitada, fez-lhe aspirar o chloroformio julgando que isso produzia a morte promptamente. A victima reage, e pretende subtrahir-se á morte. Elle vendo frustrado o seu primeiro intento recorre á suffocação; com a roupa comprime-lhe a respiração e mata-a.

Depois fechou o quarto, guardou a chave e conservou-se habitando a propria casa todo o dia 9 e toda a noite de 9 para 10, dia em que, como já disse, se apresentou á justiça.

E' assim que se passaram os factos, segundo são contados pelo proprio R.

Nestas declarações do R., que a accusação acceita, está a base da mesma accusação, dizendo-se por parte do ministerio publico e por parte da A. que estando estas confissões do R. confirmadas por todas as provas do processo, pelo exame cadaverico, pelo pronunciado cheiro de chloroformio que se encontrou no quarto da finada, pelos depoimentos dos criados da casa, que depõem que somente o R. entrava no quarto da esposa, que nenhuma pessoa alli podia ter penetrado para commetter aquelle crime senão o R., e que este dissera ás criadas no dia 9 de manhãa que a senhora tinha sahido, fica provado que o R. foi quem matou sua esposa D. Claudina.

Accrescenta a accusação que esta morte não só foi praticada voluntariamente, mas com a circumstancia altamente aggravante da premeditação. Funda-se para isto a accusação: 1°, em que o espaço de tempo decorrido entre a achada da carta e a morte, approximadamente trinta e duas horas, era mais que sufficiente para a reflexão, e que não ha quem testemunhe ter visto o R. perturbado do espirito durante esse tempo, antes a sua apparente serenidade foi tal, que não inspirou desconfianças nem ás criadas nem á propria esposa, que tantas razões tinha para o observar e desconfiar; 2°, em que a compra do chloroformio feita mais de vinte horas antes do crime, mostra a intenção deliberada de o commetter; 3°, em que a occasião escolhida pelo R., quando todos dormiam e quando a esposa se achava na cama e encerrada em uma alcova d'onde não podia escapar-se-lhe, mostra tambem que o crime não foi o resultado de um impeto da paixão, mas sim de pensada deliberação.

De tudo isto conclue a accusação que o R. matou com premeditação e que deve ser condemnado.

Vejamos agora o que nos diz a defeza.

Não nega a defeza o facto capital que nos occupa. Confessa a morte violenta de D. Claudina, confessa que foi o R. quem a matou. Não contesta, pois, a existencia material do facto, e leva a discussão para o campo das apreciações moraes.

Nega a defeza que o procedimento do R. fosse o resultado de vontade livre.

Diz que todos os precedentes do R. são bons, que elle casou por amor com D. Claudina, offerece em prova disto as cartas della e a consideração da modestia legitima que ella podia herdar, o que excluia toda a idéa de casamento de ambição. Diz que o R. amou sua esposa extremosamente, que a cercava de carinhos, que não via no mundo senão a ella. D'aqui conclue que com a imaginação ardente do R. não podia deixar de perder inteiramente a razão quando n'um momento se vio decahido de todas as suas illusões, quando soube que ao seu amor correspondia a infidelidade da esposa. Apagada assim pela violencia do ciume a luz da razão, diz que o R. procedeu como louco e não como criminoso. Quanto á premeditação, diz que a mesma loucura que levou o R. a praticar o facto principal o levou tambem a todos os actos que o precederam. Que tendo esses actos chamados de premeditação a sua origem na mesma cegueira e paixão que determinou o facto principal, não póde aquelle acto ter mais valor moral e juridico.

De tudo isto conclue a defeza que o R. não póde considerar-se criminoso, e que deve ser absolvido.

Tenho-vos exposto resumidamente os fundamentos da accusação e os da defeza.

A vós, Srs. jurados, pertence, em presença das provas que se produziram por uma e outra parte, decidir de que lado está a verdade.

Nos quesitos que vou dictar incluo toda a materia da accusação e da defeza. Ha um ponto sobre que eu julgo dever chamar a vossa attenção.

Não posso deixar de formular um quesito sobre a circumstancia allegada pela defeza, de estar o R. privado do uso da razão quando commetteu o crime, e julgo conveniente prevenir-vos de qual é o valor juridico desta circumstancia. Não é ella das que attenuam o crime e diminuem a pena; esta circumstancia, como foi provado, faz desapparecer toda a criminalidade e extingue de todo a pena. Se vós julgaes provado este quesito, a consequencia é a absolvição do R., ainda mesmo que na vossa resposta ao quesito principal julgueis esse quesito provado.

Faço-vos esta explicação, para que as vossas respostas possam ser a traducção fiel do vosso pensamento.

Feita esta ultima explicação, só me resta dizer, que qualquer que seja a vossa decisão sobre o processo que nos occupa, estou certo que ella não terá outra origem senão a vossa consciencia, e que neste processo vos haveis de desempenhar dos vossos deveres com aquelle acerto, illustração e imparcialidade com que tantos serviços tendes prestado á boa administração da justiça, em todo o tempo em que tenho tido a honra de vos presidir.

Vou dictar os quesitos:

1.° O crime de haver voluntariamente dado a morte a D. Claudina Adelaide Guimarães Vieira de Castro, de que o R. José Cardoso Vieira de Castro é accusado nos libellos, está ou não provado?

2.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de premeditação, resultante da antecipada acquisição de chloroformio, da hora e modo como procedeu, e do espaço de tempo decorrido entre o conhecimento da infidelidade de sua mulher e o momento em que realisou a morte desta?

3.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de fraude, procedendo antes do crime de modo a desviar do espirito de sua mulher toda a idéa de receio e de correspondente precaução?

4.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ter manifesta vantagem sobre a aggredida em razão de sexo, robustez e situação?

5.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ser a assassinada sua legitima esposa?

6.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ter recebido de sua mulher e da familia desta importantes beneficios?

7.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de ter casado por especulação, dissipando a fortuna de sua mulher, e por isso ter-lhe dado a morte, para della se desembaraçar?

8.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de o fazer em casa habitada?

9.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de insistencia nos esforços para o consummar, empregando a suffocação depois de frustrado o effeito do chloroformio, que primeiramente empregou?

10.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de se conservar depois delle, por muitas horas, na mesma casa em que estava o cadaver, ostentando depois indifferença pelo crime que havia praticado?

11.° O R. commetteu o crime com a circumstancia aggravante de que a sua posição social, illustração e conhecimentos de direito lhe impunham a obrigação especial de o não praticar?

12.° A circumstancia instructiva, allegada no art. 8° da contestação verbal, de estar o R. no momento de commetter a morte, de que se trata, inteiramente privado da intelligencia do mal que commettia, está ou não provada?

13.° A circumstancia attenuante de ter o R. praticado o crime depois de ter tido conhecimento de que sua mulher havia commettido adulterio, está ou não provada?

14.° A circumstancia attenuante de ser o R. bem comportado, e de animo generoso e desinteressado está ou não provada?

15.° A circumstancia attenuante de ter o R. amado extremosamente sua mulher, rodeando-a de cuidados, carinhos e desvelos, está ou não provada?

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

SUMMARIO DOS PRINCIPAES SUCCESSOS DE 1870, SOB O PONTO DE VISTA DOS INTERESSES COMMERCIAES E FINANCEIROS.

(*Conclusão*).

30—Morre em Madrid o general Prim em consequencia das feridas recebidas no dia 28.

31—Consolidados [...] fundos francezes a porto de [...] Banco de Inglaterra existencia metallica, 22,703,536 lbs. Taxa do desconto 2 ½ por cento.

A VIDA PRESENTE

(*Versão livre*)

Vê-se na serie dos seculos aquelle primeiro instante em que se nasce, e em que se morre, sem saber-se como vivemos hoje e amanhãa morremos.

Sómente Deus, cujos segredos são inescrutaveis, sabe a razão de tudo isto, porque só Elle é quem determina o nosso nascimento e a duração da nossa existencia.

Nascemos carecedores de todos os humanos soccorros, e nossos primeiros annos passam, alimentando-nos pelo assiduo cuidado de nossos pais, cujo disvello nos livra de immensos perigos, de que seriamos victimas por falta de os conhecer. Somos, pois, uns entes miseraveis na infancia; e a continuação d'estas miserias progride na puericia, juventude, verilidade, e ainda na velhice.

E na juventude, em que o homem attingio o uso da razão, que a nossa cabeça, semelhante a uma colmea ausurrante, não nos deixa ouvir o idioma da mesma razão.

O nosso coração que, qual branda cera, podia então receber o cunho das virtuosas impressões, endurecesse, de modo que as repelle.

A muito custo, e com grandes esforços de paciencia, se consegue que os jovens aprendam algumas verdades e adquiram conhecimentos litterarios e scientificos.

Na perigosa idade da adolescencia experimenta-se que—d'aqui o amor perturba o cerebro; d'alli a soberba corrompe o espirito; de um lado as paixões e do outro a depravada vontade travam entre si tal lucta contra o espirito, que o joven succumbe, cedendo á força da substancia corporea que torna enferma e debil a substancia espiritual.

Tudo conspira para a ruiná da juventude.

Assim como em uma tempestade os ventos, a chuva, os relampagos e os trovões, se conspiram para desfolhar uma flôr recemnascida; do mesmo modo as más companheiras, os máos exemplos, as paixões e a descrença se conjuram para perder a mocidade.

Que prodigio, se alguns jovens atravez de tantos perigos, descobrem alguns rasgos de grandeza de alma!

E' mui frequente nelles a ligeireza de seus idéas, a vehemencia dos appetites, a propensão para o orgulho, para a colera e para o luxo.

As distracções, bailes, jogos e theatros, eis o que mais lhes agrada, e de que mais se occupam.

A verdade, que se lhes prêga, parece-lhes um inimigo: a sciencia, que se lhes ensina, um gravissimo peso; e a virtude, que se lhes ensina, um tormento insupportavel.

E' esta a estação da juventude, que, como um abrasador estio, consomme e devora; até que, succedendo os negocios aos prazeres, a ambição, na idade viril, se apodera dos corações e os tyrannisa.

D'aqui vamos de mal para peior; se umas paixões se acalmam, outras não menos perigosas se excitam.

E então a fortuna o idolo que se adora; e o dinheiro a ventura que se deseja.

Não se aspira mais que a interesses e honras; e o torpe egoismo calca aos pés os deveres mais sagrados, com tanto que se não perca um seitil.

Neste *mare magnum* de desvarios percorre a vida; e quando se chega á provecta idade, apenas alguns conhecem os seus erros e confessam que foram imprudentes; outros, porem, continuam, até á decrepitude, nos mesmos erros da puericia, juventude, e virilidade; e tão apegados estão aos prazeres d'este mundo enganador, que desejam viver elle eternamente.

Mas acontece assim, porque se esquecem que ha uma outra vida, cujos bens eternos não são para comparar-se com os d'este mundo.

Prazeres e riquezas da terra é tudo vaidade; só na vida eterna encontraremos perenne jubilo, gloria ineffavel e riqueza immensa.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

XLVII

Bom é o que bem acaba.

O processo durou dous dias, por causa das numerosas testemunhas que tiveram de depôr; mas o resultado não podia ser duvidoso.

Não reproduziremos os debates, porque só serviriam para cansar os leitores com a repetição de factos conhecidos.

O marquez de Saint-Maixent foi condemnado a fazer publica penitencia diante da porta principal da cathedral de Clermont, para onde seria levado descalço, de corda ao pescoço e levando na mão um cyrio acceso, de duas libras de peso, para depois ir expirar na roda, esquartejado pela mão do executor.

Igual sentença teve a ex-brucha da rua da Lanterna.

A formosa Olympia foi julgada com menos severidade, ainda que, segundo o nosso parecer, era mais criminosa, e ouvio pronunciar uma sentença que a riscava de certo modo do mundo dos vivos, porque devia passar o resto da vida encerrada n'um convento.

Lazaro, Lactancio e Marineta foram condemnados á prisão perpetua.

O populacho, apinhado nas extremidades da sala, fez resoar as suas acclamações, dando mostras da mais feroz alegria ao saber que ia assistir brevemente á dupla execução do marquez de Saint-Maixent e da parteira.

Pelo que respeita aos demais criminosos foi opinião vulgar que a justiça os tratára com demasiada indulgencia. A formosa Olympia devia tambem ser esmagada na roda, tal qual como Simoa, Lactancio, para a forca, e a Lazaro dêssem-lhe ao menos trabalhos forçados.

Então que querem! Os francezes são sempre assim! Nunca estão contentes!

Depois de dictada a sentença, o marquez e a ex-brucha ficaram alguns segundos ao pé um do outro.

— O senhor perdeu-me, disse a parteira em voz baixa ao fidalgo; não o accuso, porém; tanto o senhor como eu, eramos instrumentos da fatalidade. Um fidalgo não deve ir morrer ás mãos do verdugo. Aqui tem isto, accrescentou dando-lhe ás escondidas um frasquinho de vidro.

— Obrigado... murmurou Saint-Maixent.

No dia seguinte ao fazer o carcereiro a sua ronda matutina, encontrou o marquez e a parteira mortos nos seus calabouços e com o semblante ennegrecido pelo veneno.

Não obstante, como a sentença pronunciada se havia de cumprir ponto por ponto, os cadaveres dos dous réos foram arrastados até ao portico da cathedral, onde se fez um simulacro de penitencia; depois ataram-nos á roda, e a populaça atirou-lhes pedras e lama. (1)

Assim acabou o marquez Luiz Segismundo de Saint-Maixent; terrivel encarnação do crime, homem que tinha cara de anjo e coração de demonio.

Quanto a Francisca Aryac, ou Simoa Raymundo, sua complice quasi involuntaria, parece-nos que havia alguma cousa de extraordinario na alma d'aquella misera. Infelizmente, as más paixões e um superticioso phanatismo tinham afogado as suas boas qualidades, e haviam-na arrastado por sinistros caminhos á infamia e á morte.

Na noute seguinte o conde de Rahon comprio a sua promessa, conseguindo á força de muito dinheiro a evasão de Lazaro, que se refugiou em Paris, onde viveu por algum tempo entre ladrões e bandidos da infima classe, até que uma nova malfeitoria chamou para elle a attenção da justiça; veio a morrer na forca, como no principio d'esta historia lh'o havia prophetisado Simoa Raymundo, depois de lhe examinar as linhas da mão.

(1) Historico.

Restava ainda a julgar um incidente do processo: o da reivindicação de estado da condessa Maria de Rahon.

Na sentença não podia haver duvida. As innumeras revelações feitas durante o correr do processo crime tinham esclarecido sufficientemente este assumpto.

A victima do marquez de Saint-Maixent e da formosa Olympia, a douda da Salpetrière, a morta viva e *viva depois de morta*, foi solemne e authenticamente reconhecida esposa legitima do conde Annibal de Rahon.

Com a renascente felicidade dos dous esposos, envolvia-se, não obstante, uma dolorosa preoccupação.

Que fôra feito de seu filho? Que destino seria o d'essa criança, com tamanho ardor desejada, e que não tinham podido abraçar, nem ver sequer? Crear-se-hia na abjecção, fatalmente predestinado para o vicio, talvez para o crime, o unico herdeiro de um nome illustre e de uma riqueza immensa?

Annibal e Maria faziam continuamente entre si estas perguntas insoluveis, que perturbavam a paz e o repouso da sua existencia.

O conde escreveu aos governadores civis de todas as provincias da França para lhe rogar que ordenassem as mais activas pesquizas, promettendo uma recompensa de cem mil ₣ a quem désse noticia do menino perdido, ou pelo menos da cigana Margarida.

Mas pesquizas e promessas foram igualmente inuteis. Annibal principiava a desesperar e Maria diligenciava occultar as suas lagrimas.

Certo dia, o conde, mais preoccupado ainda que de costume, sahio do castello de Rahon, sosinho e á cavallo, deixando ao acaso o cuidado de dirigir o seu passeio. O acaso levou-o para Monte-Calvo. O cavallo, vendo-se livre, subio a ladeira da colina, e quando o cavalleiro sahio da sua profunda meditação, vio-se no meio da aldeia dos ciganos, onde nunca fôra até então.

Á porta de uma das cabanas, uma mulher alta, morena, ainda môça, e de uma formosura quasi selvagem, tinha sobre os joelhos dous meninos com quem parecia repartir igualmente os seus cuidados.

Sorprendida pela repentina apparição do conde, fez um gesto brusco, como se quizera occultar as duas crianças entre as dobras da saia, e levando-as pela mão, entrou na cabana e fechou a porta.

O senhor de Rahon, instinctivamente commovido, encaminhou-se para um velho cigano que n'elle attentava com curiosidade e dando-lhe um luiz de ouro, perguntou lhe:

— Como se chama aquella mulher?

— Margarida, respondeu o velho.

O conde sentio o coração pulsar com violencia, e proseguio:

— Aquelles dous meninos são d'ella?

— Pois de quem haviam de ser senão d'ella...

— São d'ella? repetio Annibal dando outra moeda de ouro ao velho.

— Não sei, murmurou o cigano, mas parece-me que não.

— Porque?

— Porque são da mesma idade, e um d'elles não se parece nada com ella.

— Essa Margarida não partio subitamente d'esta aldeia, ha cousa de tres annos? continuou o conde cada vez mais commovido.

— E' verdade, e nenhum de nós sabe ainda onde ella foi.

— Não vieram uns homens á sua procura, na seguinte noute?

— Vieram, é verdade, lembro me como se fôra hoje. Os homens eram tres; um d'elles chamava-se Lactancio, e conheciamo-lo por ser o mordomo do dono d'estes sitios, um digno e bom fidalgo, caridoso para os pobres, segundo dizem, que eu por mim não o conheço.

— E, continuou Annibal, cujas esperanças principiavam a converter-se em certeza, quando voltou para aqui essa mulher?

— Ha tres ou quatro mezes.

— Desejo fallar-lhe. Faça-me o favor de lh'o ir dizer.

— Mas o senhor não lhe quer fazer mal, não é assim? perguntou o velho.

— Quero fazer a fortuna d'ella e a sua. Sou o conde de Rahon, e estão aqui mas minhas propriedades...

O cigano tornou se respeitoso até ao servilismo, e deu-se pressa em bater á porta da cabana.

— Quem bate? perguntou de dentro uma voz gutural.

— Sou eu, Diogo.

— Que me queres?

— Abre, e depois saberás.

— Já se foi o do cavallo?

— Já.

— Não o ouvi afastar-se.

— E' que estarias dando attenção aos teus pequerruchos e pensando n'outra cousa.

A cigana correu o ferrolho e abrio a porta; mas quasi no mesmo instante quiz tornar a fecha-la, porque acabava de ver Annibal, e em ar de reprehensão, bradou:

— Ah! Diogo, enganaste-me... Fizeste mal!...

Mas já o cigano estava dentro da casa, e retorquio:

— Vamos, não te faças arisca. Aquelle senhor é o conde de Rahon.

— E que tem elle comigo?

— Elle proprio t'o dirá. Mas diz que fará a tua fortuna e a minha.

— Eu não quero nada.

— E' possivel, mas todos nós precisamos d'elle, attendendo a que as nossas cabanas estão nas suas propriedades; póde mandar-nos embora em querendo, e de certo o ha de querer, se fizeres a offensa de não lhe prestar attenção.

— Pois bem, eu lá vou.

Margarida sahio da cabana, foi pôr se diante do conde, e fitando n'elle as negras pupillas, perguntou-lhe em voz aspera:

— Que me quer?

— Quero faze-la rica, respondeu Annibal, e especialmente, quero faze-la feliz, porque o dinheiro não bastaria para pagar quanto lhe devo.

— Quanto me deve? repetio a cigana. Engana-se; a mim nada me deve...

— Abrigou meu filho, tomou conta d'elle criou-o e tem-no estremecido, bradou o conde. Parece-lhe que isto não é nada? Pois eu acho que é um favor superior a tudo.

Correu um estremecimento por baixo da bronzeada epiderme de Margarida. Franzio as sobrancelhas, e despedio dos olhos um relampago.

— Seu filho! redarguio com vehemencia. Que quer dizer? Não o conheço! Tenho dous filhos; ambos são meus, ambos me pertencem. Quero conserva-los, e o senhor, apezar de ser conde de Rahon, não poderá disputar-m'os.

— Quem sabe?

— Ah! dou-lhe de conselho que nem sequer tente semelhante cousa, porque defende-los-hia com as unhas, com os dentes, e se tanto fosse preciso com a minha navalha.

— Margarida, proseguio o conde com a voz suave e persuasiva, ouça-me e comprehenda-me bem. Juro-lhe que não quero separa-la do menino que tanto estremece; mas, pertencendo-me essa criança, é preciso restituir-m'a.

— Só a mim pertence! Ambos são meus!

— Prove-o.

— Como?

— Mostrando-me que nenhum d'elles tem no braço esquerdo um signal impresso com uma cruzinha em braza. Perturba-se, Margarida?.... Vacilla?.... Não se atreverá a mentir?... Vamos, ceda ao impulso do coração! Restitua-me meu filho, e o seu será irmão d'elle!

A cigana escondeu entre as mãos tremulas o altivo semblante banhado em lagrimas. Depois correu para a cabana e tornou a sahir levando nos braços a formosa criancinha, branca e rosada, que entregou ao conde, dizendo:

— Ahi o tem, já que lhe pertence.... Mas, sabe Deus que não poderá estima-lo e querer-lhe mais do que eu lhe tenho querido!...

Uma hora depois cobria a condessa de lagrimas de alegria e de ardentes beijos a fragil creaturinha, finalmente recuperada, balbuciando ao mesmo tempo com sorriso ineffavel:

— Ah! como sou feliz! como sou feliz! Muito grande é a bondade de Deus!

E não era já tempo de que Deus concedesse completa felicidade áquelle nobre coração, que tanto padecera e tanto perdoára?...

FIM

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS